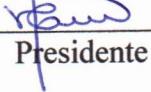


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 05/10/2023, às 18:09 horas.

  
Presidente



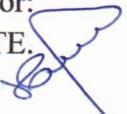
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO  
DE 2023.

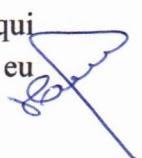
Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Willami Alves de Lucena (PROS), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (União Brasil), em um total de 16 (dezesseis) Vereadores. O Vereador Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) não compareceu à Sessão, sendo a sua ausência justificada. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, a Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista e os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior e Kleber Ramon da Silva Araújo, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pelas Atas da 1ª, 2ª e 3ª Sessões Extraordinárias do 6º período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizadas nos dias catorze, vinte e um e vinte e dois de setembro de dois mil e vinte três, as quais foram aprovadas por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI N° 170/2023 – DENOMINA ANA MARIA MARIZ DE MORAIS, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ



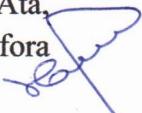
OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Sendo o mesmo encaminhando para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 160/2023-PL e o PL Nº 161/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1233/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DA CIDADE DE PATOS-PB, UM PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS, NO INTUITO DE AMPLIAÇÕES DOS PLANTIOS NA CIDADE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1234/2023 – REQUER VOTO DE PESAR A CLINSER – CLÍNICA DE SAÚDE ESPECIALIZADA PELOS SERVIÇOS PRESTADOS NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1235/2023 – SOLICITA A CONVOAÇÃO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BOMFIM ARAÚJO JUNIOR, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE O ENORME NÚMERO DE BURACOS NAS RUAS E AVENIDAS E INFRAESTRUTURA NOS BAIRROS DE PATOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1236/2023 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIDADE DA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA UNIDADE DE SAÚDE PEDRO LEANDRO NO BAIRRO DOS SAPATEIROS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1237/2023 – SOLICITA AO GOVERNANDOR JOÃO AZEVEDO A VIABILIDADE DO ENLARGUECIMENTO DO PONTILHÃO SITUADO NA PB 262, NAS PROXIMIDADES DA UFCG. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1238/2023 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELÓPEDOS NA RUA IRINEU LACERDA, ENTRADA DO CONJUNTO MUTIRÃO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1239/2023 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO ALMEIDA, A SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA ADJALMA MEDEIROS, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1240/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NA RUA MANOEL PEDRO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1241/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NA TRAVESSA NESTOR PEREIRA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1242/2023 – SOLICITA A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A ILUMINAÇÃO DE POSTES NA RUA NATÁLIA DE FIGUEIREDO, BAIRRO SANTA CLARA, PRÓXIMO AO SESC. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1243/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA PADRE ASSIS, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1244/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS EM TODAS AS RUAS DO CONJUNTO ITATIUNGA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE.



Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar a todos em nome da Presidente Tide. Hoje, Presidente, o motivo pelo qual eu vim usar a tribuna, que um lugar de respeito pra cidade de Patos, eu acho que é a tribuna. Eu acho que seja, porque aqui é a segunda casa do povo, e a gente tem que ter respeito e educação pelo que vai falar. E Presidente, terça-feira eu saí daqui muito desgostosa do que se passou comigo, porque eu trouxe aqui os meus Requerimentos, pedindo praça e creche para a Vila Mariana, pedindo calçamento para a Rua São Paulo, no Jatobá, pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley a doação de um terreno para uma capelinha em frente ao abrigo dos idosos do Jatobá. Trouxe os meus requerimentos, votei nos meus requerimentos, votei nos requerimentos dos colegas, votei nos Projetos. E vim aqui pra dizer ao colega Jamerson que eu não tenho satisfação pra dá do meu mandato a Vossa Excelência, pra na hora que eu for sair daqui, o senhor perguntar se eu já vou. Eu não dou satisfação nem a meu esposo, quanto mais a Vossa Excelência, que o senhor não votou em mim, e o meu esposo votou. O senhor me respeite. Peço respeito, não vim pra brigar com o senhor, não, que eu não sou de briga com ninguém, todo mundo sabe, Patos sabe que eu não sou de briga com ninguém aqui, porque aqui eu trago o meu respeito. E venho aqui pedir respeito. Você me respeite, que eu tenho idade de ser sua mãe, quase sessenta anos. E me respeite por esse lado, me respeite por ser mulher, que você defende muito aqui os direitos das mulheres. Você não defende os direitos das mulheres? Peço o meu respeito por ser mulher, e poder sair, que eu não devo homenagem aqui a você, eu devo a população de Patos, que tive 998 (novecentos e oitenta e oito) votos. E peço respeito a você por esses novecentos e oitenta e oito votos que eu tive na cidade Patos. Não devo a Vossa Excelência, porque, vereador, em dois mil e dezoito dois mil e dezenove, na minha fábrica, costurando, eu escutava o senhor no rádio, de nove horas da manhã, que falava de vereador que vivia aqui perseguindo uns os outros. Antigamente era de nove horas, que nós estávamos na fábrica escutando. Eu chegava lá, e estava o senhor falando, os meninos da fábrica até falava no senhor. Falava de vereador que perseguia uns os outros, e aqui eu estou vendo isso. Falava de vereador que vivia de briga, e aqui eu estou vendo tudo isso. E aqui eu digo, terminou a votação dos meus requerimentos, dos meus Projetos, do de vocês, eu não sou obrigada a ficar ali sentada, escutando palhaçada de nenhum aqui dentro. Eu me retiro e vou embora, porque o povo de Patos não me botou aqui pra isso não, me botou aqui pra respeitar e trabalhar por eles. E é isso que eu faço aqui na Câmara Municipal de Patos e na rua. Aqui, há pouco tempo, esteve um documento pedindo sessão nas ruas, mas a vereadora usou a tribuna e disse: só vou pra rua se levar cesta básica e levar trabalho pra o povo, não com conversa, eu não vou. E acabou a história de sessão na rua. Vereador, eu só uso essa tribuna quando eu tenho responsabilidade do que eu estou dizendo. Peço ao senhor respeito. Quantas vezes eu já desrespeitei o senhor? O senhor diz: ‘não, mas eu defendo aqui veto do Prefeito’. Nunca pedi a Vossa Excelência pra defender nem mastigar documento meu aqui, porque tem secretário pra ler aqui muito bem os Projetos. Nunca pedi ao senhor. Aqui, toda vez que o senhor faz um negócio, fica passando na cara dos vereadores. A Vereadora Fatinha, eu não sei como ela ainda não falou, porque toda sessão que vai falar em Bonfim, fala do esgoto do lado da sua casa. Isso é humilhante. Aqui dizem que vereador é analfabeto, aqui não tem nenhum vereador analfabeto. Agora, eu



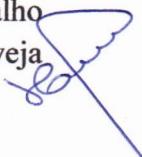
digo: eu não tenho satisfação pra dar do meu mandato a nenhum aqui dentro, porque nenhum votou em mim. E no momento que eu sair, não estou dando satisfação ao Vereador Jamerson, mas a cidade de Patos, sai daqui porque minha filha ligou: 'Mainha, corra que Isaac está com quarenta graus de febre'. Eu me levantei e fui socorrer o meu neto. Foi melhor eu ter saindo pra socorrer o meu neto do que está ouvindo briga aqui dentro. Eu não vim para aqui pra está ouvindo briga de ninguém não, eu vim trabalhar pelo povo. Eu tenho a dizer ao Vereador Jamerson: tenha calma, dois mil e vinte e quatro está chegando, sou mulher e não estou nervosa, e não tenho medo, dois mil e vinte quatro está chegando. Nós temos que colhermos o que plantamos, o que nós plantamos temos que colhermos aqui. Se eu plantei arroz, eu vou colher arroz, e o que eu plantei eu tenho que colher. Digo ao senhor: tenha calma, dois mil e vinte quatro está chegando. O apelido de Nega Fofa é Nega Fofa, e o sobrenome de Nega Fofa dentro da cidade de Patos, em cada bairro que você chega, é trabalho. É perdido quem quiser montar no espinhaço da Vereadora Nega Fofa, porque não monta não, que o nome dela é trabalho. Muito obrigado, Presidente. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Muito boa noite a todos. Saudar a Vereadora que nos antecedeu, que não foi fiel na discrição não disse que não ia ficar na sessão pra não ver palhaço, a vereadora que me antecedeu me chamou de palhaço. Ela acabou de citar e está em Ata: 'essa palhaçada, como eu falei', está em Ata. Senhores e senhoras, aqui não tem santo não, na escolha de um Papa tem discussões. Quem quiser ser eleito vereador pra ficar duas horas sentado na cadeirinha, e antes de sair, que o faça. Eu, como outras vezes já falei com vários parlamentares em um tom um pouco mais despojado, perguntei a senhora em um tom de brincadeira, motivo pelo qual peço desculpas a senhora. E nem aceito e nem mais faço brincadeiras com a senhora. Vereadora que me antecedeu, Vereadora Fofa, meu continuo, mesmo sem a senhora pedir, a defender vetos de matrizes africanas, porque a turma veio e me pediu: 'Vereador, defenda aí o nosso Projeto, já que a Vereadora Fofa apresentou, o Prefeito vetou, e ela não deu um pio, porque ela é da base do Prefeito e ela ficou caladinho'. Aí eu fui defender o Projeto da senhora, que é elogiável. Eu não defendi a senhora. Não precisa a senhora me pedir pra defender a senhora, não; eu defendo o seu mandato, eu defendo o seu Projeto. Vereadores outros que eu vier a ter alguma discussão aqui, eu continuarei votando contrário a veto. O Vereador Willa teve um veto, ele defendeu mais o veto do que o Projeto. Eu continuarei defendendo o mandato, de cada um, agora aqui é a Casa do debate. Eu não muito dou expediente a candidatos que têm programas de rádio, que tem sites, a parte da imprensa que repercute, porque a mesma imprensa não repercutiu um Projeto meu, a imprensa o Jornalista Mário Jozivan, às vezes, não repercutiu um Projeto meu. Eu só fui no programa de Mário uma vez, uma vez, falar do Projeto. Mas repercutiu mais a briga. Eu entendo, Jozivan paga o horário da Rádio Espinharas pra fazer a política dele, é normal. Eu nunca precisei pagar pra fazer rádio, mas, enfim, Vereadora, reportando e finalizando, Senhora Presidente, peço desculpas a senhora, se a senhora se sentiu atingida. Também receberei as desculpas da senhora por me pedir desculpas por falar em palhaçada, está gravação. E aqui é a Casa do debate, e debate é assim. Eu não quero fazer parte de uma tribuna de uma Câmara que só tenha gente caladinho. O que eu falei na semana passada, eu só vou pedir desculpas se eu citei não na tribuna, não em Ata, porque é só ler a Ata, familiar de alguém. Eu não citei familiar de seu ninguém, citei fora



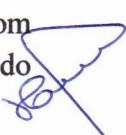
dos microfones, que não está na Ata. Eu li a Ata de hoje. E pedirei desculpas, como aceitarei desculpas. Agora aqui é a Casa do debate. Pra finalizar, voltando e frisando o que a Vereadora Fofa, falou sobre dois mil e vinte e quatro, eu não nasci vereador, eu não boto comida na minha casa com o salário de vereador; muito pelo contrário, faço as minhas doações, e não preciso pagar site pra botar eu agarrado, dando um brinquedo dando uma chupeta a um menino, ou dando uma sopa, ou dando uma feira. Eu não preciso aparecer. Eu não preciso pagar pra aparecer dando nada a pobre, não preciso, porque a gente dá com a direita pra esquerda não ver. Muito obrigado, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar os companheiros que estão no auditório, saudar a imprensa a todos os trabalhadores e trabalhadoras, saudar a imprensa em nome do combativo jornalista Jozivan Antero. Acho que Jozivan é um exemplo de jornalismo aqui no nosso município. Eu desafio alguém que tenha a divulgação de algumas atividades legislativas ou alguém que direcione recursos, como existe aqui em outros meios de comunicação. O sindicato, Vereador Jamerson, não tem convênio com ninguém. Pra você ter uma ideia, o sindicato tem o seu programa na Rádio Espinharas, e eu acho uma forma irresponsável a forma que você coloca essa questão. Eu acho que tem que ter respeito, por mais dificuldades que tenhamos aqui. Esta é a Câmara de Patos, a gente tem que respeitar, companheiros. Cada um aqui tem as suas dificuldades, a gente não é intelectual aqui não. Afinal, aqui não tem nenhum intelectual, aqui são pessoas oriundas do povo. Nadir entende a área de Enfermagem, Emano e Italo, advogados, entende a área de Direito, Willa entende a situação de Santa Gertrudes, eu entendo o movimento sindical, isso é a composição que a gente tem aqui, companheiros. Não vamos enveredar, porque todo aquele discurso, antes de entrar aqui, está indo de água abaixo. Nós estamos colocando nessa discussão a Câmara Municipal de Patos na lama. Então, vamos ter paciência, não podemos enveredar por aí. Eu estou fazendo a defesa de Jozivan aqui, porque ele já foi atacado aqui muitas vezes, e não está aqui pra se defender; mas eu estou aqui pra defender o companheiro de luta, combativo, que abre espaço no programa. Ele paga a Rádio Espinharas, tem programa dele, ele faz o programa a sua maneira, como outros têm, como a gente paga a Rádio Espinharas pra fazer o programa do SINFEMP, que há muito tempo que a gente tem o programa. Inclusive, eu também tinha um programa lá no sábado, não estou mais no ar. Então vamos baixar a bola porque não dá, gente. Eu quando não era vereador, eu era só sindicalista, e quando era atacado aqui, é muito ruim não ter quem faça a defesa. Então vamos respeitar o companheiro Jozivan. Têm as discordâncias, ninguém aqui comunga cem por cento com o outro, mas a gente não pode chegar a esse estágio aqui no município de Patos. Tem aqui o Mário Frade, tem o Jozivan que faz o programa, têm outros e por aí vai. Eu acho que quase todos os vereadores estiveram lá participando, que não é obrigado. Então lamentar essa situação, não é por aí não. A minha solidariedade a Jozivan. Ah se nós tivéssemos muitos companheiros igual a ele aqui em Patos. Sinceramente, eu não sei o que realmente está acontecendo, acho que a gente tem que dá uma sentada e conversar. Tide, está na hora da gente sentar e conversar aqui, não tem mais nem respeito na hora que a gente está falando. E a gente tem que resolver aqui. Eu apresentei aqui o Projeto sobre a Odontologia, mas



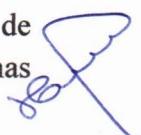
vai ficar pra próxima discussão, que eu já perdi o meu tempo com essas coisas. Mas, amigos e amigas, a Enfermagem tem que receber o seu salário integral agora no mês de setembro, o repasse do governo federal, do governo Lula, através da assistência financeira complementar da União, destinado ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras para o mês de setembro. O município de Patos recebeu o primeiro valor, R\$ 531.881,00 (quinhentos e trinta e um mil oitocentos e oitenta e um reais), veio agora R\$ 2.257.375,56 (dois milhões duzentos cinquenta e sete mil trezentos setenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), que é o valor atualizado de maio/agosto, com o novo levantamento que foi feito em setembro, porque realmente as informações foram prestadas erradas pela Secretaria Municipal de Saúde. Agora, no mês de setembro, a parcela passou de quinhentos e trinta um mil pra quinhentos e sessenta e quatro mil e, no montante, o município vai receber agora o valor transferido em setembro com o acerto de contas de maio/agosto, mais a primeira parcela referente ao mês de setembro, veja bem companheiros e companheiras da Enfermagem, o valor: R\$ 2.289.038,45 (dois milhões duzentos e oitenta e nove mil oitocentos e trinta e oito reais e quarenta e cinco centavos). Esse valor aqui, você só reduz os quinhentos e trinta e um mil oitocentos e oitenta e um reais, que foi direcionado para os contratados e comissionados. Esse restante aqui é pra os efetivos. Então nós esperamos que o Secretário Leônidas e o Prefeito Nabor paguem até sábado, dia trinta, esses valores a Enfermagem aqui do nosso município. É dinheiro do governo Lula, é dinheiro do governo federal, é o com promisso assumido com a Enfermagem. E o que nós queremos é que esses valores venham na cabeça do contracheque, os R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos cinquenta) para enfermeiros, R\$ 3.325,00 (três mil trezentos e vinte cinco reais) para técnico de enfermagem, e R\$ 2.375,00 (dois mil trezentos setenta cinco reais) para auxiliares de enfermagem e parteiras. Uma grande vitória esses recursos que estão chegando aos municípios brasileiros e aqui a gente fez todo o levantamento, são os vinte e três municípios da base territorial do SINFEMP, e a gente detectou que o único município que deu problema no repasse, devido as informações, foi justamente Patos; os demais municípios os recursos vão vim normalmente. Eu estou preocupado com a situação dos trabalhadores e trabalhadoras da infraestrutura aqui do nosso município. Nós obtivemos grandes vitórias, em dois mil e quatorze dois mil, quinze dois mil e dezesseis, aqui no município de Patos, em relação aos servidores e servidoras; gratificações pra Enfermagem, de mil novecentos e vinte cinco reais, as seis horas corridas, a insalubridade, a periculosidade, o adicional noturno, um Plano de Cargos Carreira e Salários, mas, infelizmente, ultimamente vem perdendo muitos direitos aqui em Patos, perdemos, por exemplo, a licença prêmio. E, ultimamente, os companheiros da infraestrutura que trabalhavam seis horas corridas, ou seja, de sete até uma da tarde, mudaram o horário, passaram para oito horas, apesar das reuniões e das discussões que fizemos com o Secretário Júnior Bonfim, solicitamos audiência ao Prefeito Nabor, mas ele disse que já tinha conversado com Nabor, e passou o pessoal pra trabalhar de oito horas, tendo companheiros que moram em Santa Teresinha, em São Mamede, em São José do Bonfim, servidores que moram em outros municípios, e estão se tornando aqui em Patos verdadeiros boias frias, porque as condições de trabalho são as piores. E aqui eu quero mostrar esse vídeo pra vocês e pra o povo de Patos, veja



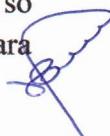
bem, servidores da Secretaria de Infraestrutura estão trabalhando, pegando a água de esgoto do Canal do Frango, mostra aí o primeiro vídeo. Água do Canal do Frango pra justamente fazer o cimento. Aí são os trabalhadores da Secretaria de Infraestrutura, e o Secretário é Júnior Bomfim. Essa é a situação. Olhem a situação, não tem material pra trabalhar, falta cimento, falta ferramenta, não tem banheiro químico, o pessoal faz as necessidades dentro do canal. Não tem água nos locais de trabalho, não tem equipamento de proteção individual, observem que os trabalhadores não tem o EPI adequado. O transporte, eu vou mostrar na próxima semana, é uma saveiro branca, pra o pessoal ser transportado em cima, junto com o material, correndo risco de acidente. As quentinhas não tem onde o pessoal esquentar, porque eles vão ter que trazer de casa. Passa o próximo vídeo aí, o companheiro numa carroça de mão, olhem o EPI, vejam que ele não tem máscara, não tem nada e essas camisas, olhem a situação. Essa poeira é pó de terra, pó de brita, que tem a sílica, que pode petrificar o pulmão, e não tem cura, não tem cura. Passa o outro vídeo, e pra completar a obra do Canal do Frango, a Prefeitura com as máquinas arrancando as árvores. Então essa situação dos trabalhadores e trabalhadoras é alarmante, é degradante, é um trabalho penoso esse aí, e tem que se tomar atitude. Fomos lá e marcamos a reunião com o Secretário Bomfim. Eu disse: Bomfim, vocês não têm condições de trabalho, vocês não estão oferecendo condições, não tem transporte, uma F4000 está quebrada, um Fiat está quebrado, só tem um gol transportando o pessoal, e com material: com picareta, com pá, com enxada. Não tem banco na saveiro, botam um banquinho de madeira pra o pessoal sentar. Está tudo documentado, está tudo registrado. Eu estou denunciando aqui, porque tenho provas, e a gente vai encaminhar isso diretamente ao Prefeito Nabor, e vamos encaminhar ao Ministério Público Federal do Trabalho, porque isso é uma situação de plena escravidão pra esses companheiros e companheiras, é o assédio moral tomando de conta. Inclusive, pessoas da empresa terceirizada estão determinando o que os efetivos devem fazer, quando não tem nada a ver uma coisa com a outra, porque os servidores efetivos têm um coordenador, eles não têm que dar satisfação a empresa terceirizada ou alguém contratado, que não está responsável por esse trabalho, porque lá tem um coordenador. Inclusive, o coordenador lá é o Denilson. Então essas são as condições. Não tem local durante o almoço, porque se trabalha oito horas, tem que ter duas horas pra o repouso. Lá não tinha nem água, há trinta dias nós fomos lá, fizemos uma reunião: 'olha, tem que ter água aqui pra o pessoal'. E instalaram lá um bebedouro, a água vem diretamente da torneira, com muito cloro, não tenha dúvida disso; abre a torneira e enche as garrafas. E essas pessoas estão trabalhando na Rua Dezoito do Forte, próximo a ponte da alça sudeste, estão cavando uma vala, e ontem mesmo faltou água. Não tem banheiros químicos. Aí eu pergunto: as pessoas vão abrir as portas pra que esses trabalhadores e trabalhadoras possam usar seus banheiros? Não vai acontecer isso. Então teria que ter no mínimo, uma tenda com água, ter um banheiro químico, ter o equipamento de proteção individual. E eu estou colocando isso aqui, desde a semana passada que a gente sabe dessa situação, mas eu deixei pra depois da reunião Vereadora Nadir com o secretário pra gente tentar resolver isso, mas como não resolveu. Ele disse isso aqui: 'É o seguinte, as condições são essas, e eu não vou abrir mão das oito horas'. Eu disse: então nós vamos fazer a denúncia, encaminhar a luta com os trabalhadores e trabalhadoras e vamos açãoar o Ministério Público Federal do



Trabalho, porque servidor público não pode ser escravo e não será escravo, porque tem o SINFENP e o nosso mandato pra fazer a luta aqui em Patos.” A Senhora Presidente disse: “Falar sobre o Facebook, nós já estamos conseguindo resolver, e o Facebook nos pediu dez dias úteis pra voltar os trabalhos normais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira Monteiro**: “Muito obrigado, Presidente, parabéns, sempre competente. Muito boa noite a todos e a todas. Saudar a senhora Presidente Tide Eduardo, saudar as colegas vereadoras, a imprensa saudar o público que nos acompanha aqui pelo Facebook. Compartilhem a nossa live, acompanhem os trabalhos da Câmara Municipal de Patos. Antes de qualquer comentário em rede social, assistam vejam o que o seu vereador faz e o que não faz. Ao final dos meus discursos, eu falo sobre a palavra tão utilizada ultimamente, e que muito colega aprendeu usar: respeito. No final, eu falo de respeito. Trazer as demandas que estou solicitando pela terceira vez, o enlarguecimento daquele pontilhão de acesso ao Bairro Mutirão, a entrada da cidade pela zona sul, pelo Bairro Jatobá. Entrada essa que é estreita, que tem muito quebra-molas. A cidade de Patos tem um recorde, quinze metros de distância um quebra-molas pra outro, de frente ao Cemitério Santo Antônio. Eu estou solicitando o enlarguecimento, porque tem estudantes que vão para a ECIT, pessoas que vão para a creche. Então, eu solicito ao governador mais uma vez. Eu já fiz ao DER, e estou solicitando, mais uma vez, ao governador, a viabilidade do enlarguecimento do pontilhão situado na PB 262. Um abraço aos amigos do Bairro Mutirão, eu estou solicitando também naquele bairro que a Prefeitura possa começar um projeto de calçamento da Rua Irineu Lacerda, que é aquela rua logo após a pista, a entrada do Bairro Mutirão. Bairro Mutirão, que tem muito buraco. Eu já fiz requerimentos para consertos de buracos e melhorias nas vias de todas as ruas do Bairro Mutirão, então solicitar cidadania. O Bairro Mutirão também tem o mandato do Vereador Jamerson Ferreira como representante, pedir que fosse feito no Mutirão tal qual foi feito no Bairro Bivar Olinto. O Bairro Bivar Olinto, a então Prefeita Francisca Motta, não deixando de reconhecer, pra matar gente aqui do coração, Mainha, Chica Motta, que eu tanto quero bem, que eu tanto respeito, mamãe Chica Motta, que eu tanto quero bem, que eu tanto respeito, mamãe, Chica Mota, mulher respeitada, que me respeita até na diversidade. Votei contrário a aprovação das contas dela, e ela ligou para mim, conversei com ela bem tranquilo, de forma bem experiente, de forma bem republicana, não fazendo menção ao partido. Grande Deputada Chica Motta. Não me arrependo, de forma alguma, para chegar aonde cheguei, só fazendo o que eu fiz. Não me arrependo de ter sido locutor de campanha, não me arrependo. Foram aquelas locuções que fizeram com que o dinheiro que eu recebi construir a minha casa. Foi bom. Agora, como vereador, eu não recebo, nem recebi e nem receberei, para a raiva de muitos aqui, dinheiro de políticos. Agora, como profissional, inclusive o político que quiser alugar o meu som, o meu trio, está disponível, também tem um palco. O político que quiser. Enquanto mandatário, não recebo dinheiro de Prefeito, mas se o Prefeito Nabor Wanderley quiser contratar o meu som, está disponível. Só não vou ser locutor de campanha, porque eu vou ser locutor da minha própria, mas estou sempre à disposição. Solicito do Prefeito Nabor Wanderley, também no setor sul da cidade, lá no Monte Castelo, a construção de uma nova unidade de saúde, a Unidade de Saúde Pedro Leandro. Unidade de Saúde Pedro Leandro lá, no Bairro dos Sapateiros, mas

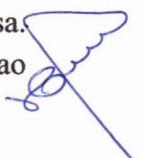


que está no bairro Monte Castelo. Então solicitar da Prefeitura a construção. Já fizemos visita, já me dispus a apresentar emendas, já solicitamos diversas vezes. A Unidade de Saúde Pedro Leandro está interditada pelo COREN desde o ano de 2019. Estive lá, como sempre estive, fazendo as visitas. Deixarei o requerimento, que apresento convocando o Secretário de Infraestrutura, para o devido momento. Dizer à população de Patos, dizer às pessoas que nos acompanham pela internet, que talvez não saia na mídia todo o comentário, o motivo pelo qual esquentamos sim o debate na sessão passada. Na sessão passada, várias pessoas que estão pelo Facebook, a sessão foi quente porque Jamerson Ferreira estava aqui na tribuna da Câmara, denunciando a buraqueira que tem na cidade, dizendo que o Secretário de Infraestrutura de Patos, eu vou pedir licença e me voltar a câmera do Facebook, pedir licença às pessoas que estão no auditório, já que a gente está com um bom número de pessoas aqui. Muito obrigado pela audiência. O número de registros que recebo diariamente de buraqueira. A cidade de Patos está um buraco, buraco no Monte Castelo. Você que está me assistindo aí, qual o seu bairro? Tem buraco no seu bairro? Eu estou aqui, e a discussão, semana passada, foi por conta da buraqueira que tem na sua rua, porque o Vereador Jamerson Ferreira, Vereador que estava lá na Arapuã, que disse lá na Arapuã que se chegasse aqui ia fazer do mesmo jeito que ia fazer lá, o tampa de crush, cheguei aqui com a fama de tampa de crush, e vou terminar com ela. O vereador arrochado, que não se rende, não prende e não se vende, vai continuar, goste quem gostar, até o fim do mandato, defendendo com altivez. Várias vezes, vários colegas vereadores reclamam da atitude, da falta de tratamento que o senhor Secretário Bomfim tem. Destrata todos os vereadores aqui têm queixa, não vou falar todos, vários aqui já se manifestaram com reclamação a tratativa que o senhor Bomfim tem com os problemas. Eu estou solicitando, convocando que o Secretário Bomfim venha aqui. Vocês que estão assistindo aí, mais de trinta pessoas, aqui nunca tem trinta, rapaz, que bom, vou transmitir todos os meus discursos agora, por favor, compartilhem pra gente chegar a cinquenta. Convocando o secretário para vir aqui, aí o secretário vai ficar aqui onde eu estou, aí vai dizer: 'olhe, vereadores, eu estou com dificuldade naquilo ali, eu não atendi o senhor por aquilo ali, por aquilo outro', sabe por quê? Porque o pessoal anota, as rádios reclamam, quando chega à mesa do secretário, o secretário trata com desdém: 'Você está satisfeito?'. Lateral do Batalhão', diz aqui o Rafael Nóbrega: 'esquina com o Espetinho do Dell, buraco'. O Railson, do Monte Castelo: 'só tem buraco'. A Cleide no Santa Clara 'buraco'. É mentira do Vereador Jamerson? Vamos compartilhando, vão compartilhando, para saber o que acontece. Eu peço desculpas, não pelo meu comportamento, eu peço desculpas a você cidadão, se não está sendo consertado o buraco da sua rua, se não está chegando o calçamento. 'A praça do São Sebastião', diz o Mateus Pereira. Eu peço desculpas porque a Câmara não está em condições de fazer a verdadeira cobrança. Deixe-me dizer a vocês aqui, esse meu requerimento será reprovado. Daqui a pouco a vice liderança vai mandar reprovar. Não mata nenhum secretário, não diminui Prefeito nenhum se o secretário vier aqui. O Procurador veio aqui e, inclusive, calou vereador. Teve vereador que ficou calado aqui quando o procurador veio. Então é demais chamar o Secretário Júnior Bomfim para vir aqui? Aí eu vou dizer que o nosso mandato está sempre à disposição. Passei mais de quatro meses sem Facebook, porque hackearam minha conta. Eu perdi um Facebook, só estou com um, mais de cinco mil pessoas que estão na minha página, vamos divulgar para

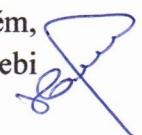




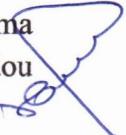
a gente trazer mais pessoas, acompanhem a rede social. Aqui tem briga, aqui tem zoada, mas a maioria das brigas que tem aqui é para defender o povo. Os mais briguentos aqui são os que mais defendem, porque o nosso mandato é a favor da coletividade. Vocês que estão aí, eu sai prometendo emprego na casa de alguém? Eu tenho emprego na Prefeitura? Eu quero o coletivo, não boto receita de ninguém embaixo de sovaco e vou botar na fila na secretaria, não. Não sou eu quem faço isso. Eu quero é que o PSF seja reformado, eu comemoro quando o Frei Damião funciona. Aí deixar os três minutos finais para falar de respeito. Eu acho interessante, o principal respeito aqui, a maioria da Câmara descumpre, que é um juramento que todo mundo botou a mão para cima: 'prometo cumprir o Regimento da Câmara e trabalhar pelo povo'. 'Prometo', todo mundo disse aqui, bonito: 'prometo'. Na primeira semana quem era contra o Prefeito já estava do seu lado. Primeira semana, quem passou brabo na sua rua já está bem mansinho, quem era um leão, na porta da sua casa, está feito uma 'chana' dentro desta Câmara, um gatinho, uma gatinha manhosa. Vão novamente passar na porta da sua casa, valentes, brabos: 'olhe eu defendo'. Defende não. Acompanhem a sessão da Câmara, não é tudo que sai na imprensa. Parabenizo o valoroso, respeitoso microfone da Rádio Espinharas, escuto sempre as críticas positivas de quem é analista, eu não escuto de quem é candidato. Eu escuto Isaías Nóbrega, Misael Nóbrega, Vânia, Marcos Oliveira, as críticas que me fazem. Agora o que eu não posso é alimentar e escutar quem me cita, e eu ligo para a rádio e não me bota no ar: 'não, disse que não pode, não'. Cita-me, faz uma crítica e não permite que eu me defenda. Lê uma matéria, desce a madeira e não quer que eu responda. Eu sempre abro. Essa semana eu botei a sonora do Vereador Ramon e botei a sonora do Vereador Josmá Oliveira. E quando estava na rádio, descendo a chibata em quem estava aqui, eu nunca deixei de ouvir quem aqui eu critico. Aí acho interessante falar de respeito. Tem vereador aqui que quer ser água sanitária, mais corretor do que todo mundo, aí fica por debaixo: 'não, vamos resolver ali'. Não tem nenhum santinho aqui, não. Não tem! Os santos, os puritanos não estão aqui, eles não estão mais nem na igreja. Semana passada, um padre da Igreja Católica foi expulso porque roubou quinhentos celulares, lá no Padre Zé; um pastor da Paraíba roubou mais de três milhões. Então os santos, se eles não estão na igreja, não vai ser aqui que você vai encontrar santinho, não. Eu não sou santo! Eu não sou água sanitária, erro igual a todo mundo aqui. Peço desculpas, erro. É o calor, é o meu jeito, e doa a quem doer. Agora, o que eu nunca vou deixar de falar é em altivez. Falar em desculpas, eu não citei familiar do Vereador David, na semana passada. Citei sem ser no microfone, não está em Ata, porque eu não quero entrar com Vossa Excelência num debate particular. Então, o debate nosso é aqui. E peço desculpas se cheguei a pronunciar, e não saiu, Vereador David, saiu o áudio, mas não está na Ata. Não está na ata, o senhor pode ler, mas não está na Ata. Não quero fazer debate pessoal com nenhum vereador. Peço desculpas se chegar a ultrapassar o meu tom, mas o meu tom, o que me fez chegar aqui jamais, eu não me rendo, não me prendo e, sobretudo, não me vendo. Muito obrigado a todos." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Senhora Presidente, saúdo os demais colegas, cumprimento também as poucas pessoas, cidadãos que nos acompanham aqui no auditório. Em nome do jornalista e radialista Mário Frade cumprimento a imprensa. Sempre defendendo a imprensa livre. E o mais importante de tudo, sempre agradecer ao



povo de Patos por ter me contratado para estar aqui brigando pelo povo. Eu vim e estou aqui para brigar mesmo, não tenho nenhum tipo de constrangimento em dizer que estou para brigar pelo povo. Para dar início a essa oportunidade, eu já cobro do Secretário Leônidas, nós tivemos aqui uma sessão anterior a essa, uma Sessão Solene, mas eu não tive oportunidade, por questão de educação não me retirei do plenário, estava escutando os oradores, para falar com o Secretário Leônidas. Nós estamos tendo um problema muito grave, a falta de fisioterapeuta para atender os idosos que precisam desse tratamento, aqui no nosso município. Eu tenho recebido muitas reclamações de muitos cidadãos, reclamando que seus pais, pessoas de idade têm sofrido com a falta de fisioterapeuta. A gente já cobra do Secretário Leônidas essa correção, mais esse problema da saúde. A pessoa de idade precisa fazer seu tratamento em casa, precisa receber o fisioterapeuta, só uma vezinha por semana, uma hora por semana, não vai resolver o problema não. Enquanto o município tem uma folha inchadíssima, principalmente a folha da saúde e da educação, com cabides de emprego, que a gente quer saber para onde está indo esse dinheiro. Eu trago também aqui o Diário da União, do Ministério da Saúde, que trata sobre a questão da saúde de Patos também. É a Portaria do Diário Oficial, do dia vinte e cinco, a edição 183, página 306, que cancela a adesão de incentivo financeiro de custeio adicional mensal para municípios, com equipes de saúde integrada e programas de residência uniprofissional e multiprofissional na atenção primária da saúde. O município de Patos foi cortado desse programa, foi cancelado, pela falta de prestação de contas. A gente lamenta. Eu tenho uns assuntos pendentes para tratar com o Secretário Leônidas, que sempre é muito em me receber, para atender essas reclamações e denúncias dos municípios, estarei procurando o Secretário Leônidas para a gente pontuar essas cobranças dos municípios. Eu sempre tenho focado, tenho tratado, sempre em trazer problemas do povo. Eu sempre disse que é muito fácil ser vereador, é só trazer a reclamação do povo e discutir aqui os problemas da cidade, do povo. Estarei procurando o senhor secretário para pontuar isso. Mais uma vez, Senhora Presidente, eu chamo a atenção dos meus colegas, e peço o apoio aqui, de alguns deles, para a gente discutir novamente aqui, o problema na modificação do trânsito no Bairro Salgadinho, Vereador Patrian, Vereador Décio, que também tem uma densidade eleitoral muito grande ali no Salgadinho. Nós estamos tendo um problema muito grave ali, Vereador Décio, eu tenho certeza que Vossa Excelência tomou conhecimento, a mudança do trânsito no Salgadinho. Veículos de grande porte, carretas, quando elas descem o sentido do loteamento do Bairro Salgadinho, aquele loteamento fechado, acho que é Vila Imperial, quando elas vêm para sair, não estão conseguindo, Vereador Jamerson, porque a mudança do sentido do trânsito, elas estão engasgando de frente ao Supermercado de Batista. Eles não conseguem fazer a curva ali, porque as ruas são estreitas e não têm espaço suficiente. O que é que está acontecendo? Está gerando uma confusão grande e esses veículos de grande porte estão tendo que voltar na contramão. E está colocando a vida dos motoristas em risco. Eu já peguei vários vídeos os cidadãos denunciando isso, e isso colabora para a nossa afirmação de que aquela mudança não foi bem estudada. E para completar, os municípios têm reclamado que além desses veículos de grande porte não poderem fazer aquela convenção à esquerda, direita, saindo do condomínio, ali próximo ao Supermercado de Batista, outros veículos também, nessa confusão toda, estão transitando na contramão, e está tendo acidentes ali. Eu recebi



isso de várias fontes, várias pessoas reclamando do mesmo problema. A gente cobra que a STTRANS faça o seu papel, pare de fazer propagandas enganosas nas redes sociais, em site e blogs, que é tudo balela, mentira, e comece a fazer o trabalho que tem que ser feito. E ainda sobre o Salgadinho, eu estou aguardando o estudo do DNIT, que eu solicitei, para ver a viabilidade de deixar três vias depois daquele pontilhão do Rivaldão, da linha do trem, pessoal. Cobrei isso do DNIT para a gente ver essa possibilidade, até o giradouro lá do Atacadão, para ver se a gente consegue dar uma melhorada naquela confusão que a STTRANS criou no Bairro Salgadinho. E repito: para resolver aquele problema do Salgadinho é só o Prefeito fazer a parte dele, que ele deveria ter feito há dez anos, que é calçar os outros acessos no Salgadinho. Eu trago também uma demanda dos moradores da Rua José Germano de Araújo, no Bairro do Jatobá. É uma rua que está sendo pavimentada, só que foram lá, rasgaram a rua, quebraram todas as tubulações hidráulicas, tanto da água potável, como também da questão do esgoto, e deixaram lá a céu aberto. Virou um chiqueiro na rua. Os moradores estão cobrando, uma vez que a Prefeitura começou a mexer na rua, que ela faça o trabalho que tem que ser feito no tempo hábil, para que isso não prejudique os moradores daquela localidade, que estão sendo prejudicados com a fedentina. Está uma situação crítica na Rua José Germano, para calçar cem metros de rua, meu Deus, duzentos metros, não é nada, é para ser feito em quinze, vinte dias, no máximo. Aí está lá a rua entregue às baratas. Fica aqui a cobrança também. Eu vou pedir para o nosso técnico Ademar, por gentileza, botar essas imagens aqui. O colega que me antecedeu esteve visitando também a questão do Canal do Frango. Eu estive hoje no Canal do Frango, senhores, sei que alguns colegas estiveram lá também, parece que teve uma guerra lá no Canal do Frango, da Prefeitura de Patos cometendo o maior desmatamento que a cidade de Patos já teve. É um absurdo o que está acontecendo, o que estão fazendo no Canal do Frango. É um desserviço à população de Patos o que o Prefeito Nabor, junto com os seus secretários, incompetentes estão fazendo ali no Canal do Frango. Eu nunca vi um negócio desses na minha vida. É uma irresponsabilidade máxima. Inclusive, hoje, um conselheiro do TCE, eu enviei para ele, que ele me pediu Vereador Jamerson: 'Vereador, me mande mais imagens dessa situação que está acontecendo aí em Patos com essas árvores'. Como é que pode, minha gente! Aí eu pergunto, será que a cidade de Patos não tem os problemas prioritários não, Vereador Jamerson, para ser resolvidos? Vereador Patrian, demais colegas. Será que nós não temos aí ruas com pessoas caindo em buracos, dentro desses buracos? Animais nas ruas, abandonados, Antônio. Será que nós não temos prioridades no município de Patos? Olha aí o trator arrancando as árvores. E ali na frente, próximo ao Colégio Autêntico, sabe o que é que tem lá, Vereador Patrian, Vereador Jamerson? Uma forrageira, um triturador, como queira chamar, alugado pelo município. E sabe o que é que tem na garagem do município? Uma forrageira nova, parada, Vereador Patrian. Como é que pode um negócio desses, minha gente? Se tem uma forrageira o município, um triturador, que não vai gastar nada, é só conectar na máquina do município. Aí alugaram outra para fazer esse desmatamento aqui. Isso é crime ambiental, minha gente. Tem pé de Acácia, Craibeiras ali, árvores nativas ali, árvores nativas, minha gente. Meu Deus do céu! O que é que está acontecendo nesta cidade? Essa semana nós estamos no pico de calor, está dando uma sensação térmica de 40°C, 47°C. E a Secretaria do Meio Ambiente, a senhora não estudou



não, secretária? Só tem os diplomas, é? Destruindo a cidade, meu Deus. É uma palhaçada o que está acontecendo aqui! ‘Mas nós vamos plantar’. Por que não plantaram antes de derrubar as árvores? Agora, o pequeno cidadão, o ‘seu José’, de qualquer bairro aqui, se tiver uma árvore, morrendo na casa dele, e ele for tirar o toco, para plantar outra, num instante bate em cima a Prefeitura, para multar, cobrar e extorqui o cidadão. Porque a preocupação aqui não meio ambiente, não, é extorquir o cidadão. Porque o cidadão derrubou uma árvore, Mário Frade, aí a Prefeitura derruba cem, de uma vez. Eu queria saber de algum colega aqui, eu peço ajuda dos meus colegas, onde foi que a Secretaria de Meio Ambiente plantou cinco mil árvores aqui em Patos? Diga aí, Patrian? Onde foi que ela plantou essas árvores, meu Deus? É um absurdo o que estão fazendo aqui, rapaz. É um absurdo, minha gente! Não estão nem aguando as árvores que nós temos. Meu Deus! Acácia, Craibeiras, Ipês, estão sendo derrubadas aqui. Isso é uma vergonha! Repito: nós estamos vivendo um pico de calor, essas árvores diminuiriam de oito a dez pontos, 10°C de temperatura numa rua. Isso não é momento, não, Vereadora Nega Fofa, para derrubar árvore, não. Isso é uma vergonha! Lamento muito isso, políticas desastrosas. Aí vai para a rádio, depois, mentir, mentir para o povo, propaganda enganosa. O narcisismo danado aqui, sistemático, enganando população de Patos. Nunca vi isso. Eu fiquei horrorizado com essa cena de hoje, eu andando lá, e dezenas de árvores no chão, o trator derrubando com mais de mil. Por que não planta antes? Meu Deus, aquela avenida ali vai ficar quentíssima, já é quente; já não basta a fedentina lá do Canal, o Canal podre. Triste isso. O asfalto do Canal nem existe mais. É lamentável isso. A gente cobra que a Secretaria de Meio Ambiente, com todo respeito, vá trabalhar, secretária, ande nas ruas, deixe de ir para a academia no horário do expediente, vá trabalhar, secretária. Deixe de fazer show midiático, que a gente sabe o que está acontecendo em Patos. Vá trabalhar! Vá proteger o meio ambiente, que deveria ser sua função. Não é para você estar endossando crimes ambientais aqui na cidade de Patos, não, que isso ali que estão fazendo no Canal do Frango é crime ambiental, estão derrubando árvores nativas. Aí diz: ‘é tudo algaroba’. É não! Tem árvores nativas ali. É triste isso, o que está acontecendo na cidade de Patos! Vários bairros de Patos passando por isso, aqui na Horácio Nóbrega, perto da linha do trem, lá de frente ao Bradesco. É uma vergonha o que está acontecendo aqui, rapaz, uma cidade quente dessas. E esses palhaços, isso sim é palhaçada, o que estão fazendo com a natureza de Patos. Fica aqui a cobrança. Muito obrigada, Senhora Presidente. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian**: “Boa noite a todos. Boa noite aos nossos amigos, Mário Frade que está ali, boa noite a Junhinho de Fofa, boa noite a todos os vereadores e vereadoras, aqueles que nos acompanham nas redes sociais. Não sei hoje qual é a linha de transmissão, se é Instagram, se é Facebook, YouTube. Em breve estaremos retomando às atividades através do Facebook e Instagram. A gente vem apresentando aqui algumas propostas, a gente vem trazendo alguns requerimentos. E hoje, mais uma vez, vamos bater na tecla dos animais de rua. Fica cansativo para quem não é protetor, para quem não gosta daquele animalzinho que está lá, no sofrimento, mas para o protetor que está lá na diária, na luta, indo para o Hospital Veterinário, indo para a clínica particular, que está gastando o que tem e o que não tem, para alimentá-los, para comprar ração, para comprar um angu para fazer comida para esses animais de rua, um

arroz triturado, eles estão no desespero. Então, o que se tem a falar é cobrar mesmo do Prefeito Nabor Wanderley, para que ele cobre do Secretário de Saúde, que é o responsável por essa pauta, para que a gente comece, para que eles comecem, a gente não, pode me tirar de fora, já que não fazem para não dizer que foi o vereador que é protetor, que é da causa animal, que solicitou. Pode fazer, para mim, não importa se foi através de mim ou não, eu quero que faça, que resolva. Todo mundo sabe que a minha bandeira maior é a causa animal, e a gente vem nessa luta, gastando o que tem e o que não tem. Você pode até não acreditar, mas o nosso salário a gente investe quase todo aí, Vereador Josmá. A gente, às vezes, pede apoio a um vereador aqui, outro ali: Vereador, vamos abastecer no seu posto aí, na notinha. Mas para fazer um resgate a gente tem que agradecer quem nos ajuda. O Vereador Emano, às vezes, nos ajuda pra a gente fazer um resgate, na nota, da gasolina. A Vereadora Nadir também já nos ajudou na questão dos animais; quando ela era Presidente desta Casa ela nos ajudava com ração. Deputada Francisca Mota também, quando Prefeita, nos ajudou também na causa animal. Mainha! Eu respeito muito Francisca Motta, gosto muito dela. A gente tem um desentendimento político, desentendimento não, a gente tem um desacordo por pensar diferente, entre a vereança e o Prefeito, mas a gente respeita o lado pessoal. Mas a Prefeita, que lá passou, ela foi quem doou o terreno que hoje é o Canil Municipal. Ela quem disse: 'vai, Patrian, pode invadir que eu endosso'. Quase que eu ia sendo preso pela Polícia Federal, mas ela segurou. Chegamos lá, a área era do IFPB, Vereador Willa, aí quando nós estávamos lá, os homens de preto chegaram nas viaturas e disseram: 'estão fazendo o que aí?'. Eu disse: a gente está limpando para colocar um canil e trazer uns quarenta a cinquenta cachorros para cá'. Aí disseram: 'não, aqui não pode, não aqui é área federal'. E moído vai, moído vem, liga para Francisca: 'Prefeita, vão prender todo mundo aqui'. Ela disse: 'não, pois vá para o prédio da frente', que era a antiga escola agrícola. E lá está até hoje. A gente fez a luta, fez a adequação, outras pessoas por lá passaram, o município tomou conta. E o que a gente cobra hoje é que o município aumente o número de castrações aqui na cidade de Patos, porque nós estamos precisando de um real mutirão aqui de castração, muitos animais doentes, muitos animais atropelado; a gente tem um pequeno espaço ali, aonde a gente cuida dos animais doentes, dos animais atropelados, vai cuidando, vai voltando ele para o seu local de origem, porque a gente não tem condição de cuidar de todos num só local e, depois, ficar com a guarda de todos, porque a maioria são cães de rua, eles vivem e se alimentam lá, mas aquele tutor que toma conta, que coloca água, que coloca alimento, ele não tem condição de colocar ali dentro da sua residência. Quando ele está doente, ele vai lá e faz esse papel. Então, a gente pede para que esse número de castração seja maior, e também um maior desenvolvimento de adoção desses animais, porque não adianta nada a gente cuidar desses animais e deixá-los novamente soltos na rua. E a nossa luta, a nossa solicitação é para que faça um norte, levem por bairros. Vou dizer aqui, mais uma vez, como é que se faz: a gente vai transformar a cidade de Patos em setores, setor A, setor B, setor C, da forma que a secretaria achar melhor; divida: zona sul, zona leste, zona oeste, mas que faça um cadastramento desses animais, através desse ACS, e a gente vai fazendo pelo menos um senso municipal, um senso oficial de quantos animais tem em cada rua, para que possa se ter pelo menos o número de animais que vai ser castrado. E não levar lá cinco animais por semana, seis na outra, porque se castram vinte animais por mês, trinta



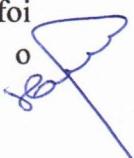
animais por mês, e nascem duzentos, Vereador. Não tem condição, a gente não consegue diminuir essa taxa de natalidade. Não tem como diminuir, se a gente está com um número maior de nascimento do que de castração. E, assim, a gente vai vendo o sofrimento dos nossos animais. Outro pedido que o Vereador vem pedir, vem solicitar, agora para população, já que o Vereador Josmá trouxe aqui uma onda de calor que está vindo do El Nino, e está chegando na cidade de Patos, a gente pede aos moradores, pedi a população, não custa nada: vamos colocar um baldezinho de água na porta da casa, porque o cachorro não vai chegar lá e não vai se fixar lá, fazer moradia, só porque tem aquele balde de água. Ele vai passar, vai tomar a sua água, se refrescar e vai seguir o seu destino. Então, a gente solicita: quem puder colocar um balde de água na frente da casa. E solicita também para aquele vândalo, para aquele que gosta de quebrar, tem um que passa todo dia lá na porta da minha casa e leva meu balde, todo dia eu boto um balde diferente na porta da minha casa, e ele leva. A gente vai descobrir quem é para que ele volte os baldes tudinho que a gente levou. Eu não sei se é de maldade, se ele está vendendo, ou se é para outra utilidade que ele está levando o balde de água dos animais. Mas eu acredito que seja de maldade, para que os animais não se instalem ali. Mas não tem jeito não, que lá na minha rua tem uns nove ou dez, e tem uns dois ou três, que são valentes, que não deixa passar na rua depois de certa hora. Mas de lá eles não vão ser retirados, porque a gente cuida muito bem deles, e eles são queridos pelos moradores de lá. E a população, mais uma vez, não maltrate, cuide dos nossos animais de rua, eles dependem de nós. Eles não sabem pedir água, não sabem pedir alimento, não sabem dizer que estão doentes, e eles dependem do ser humano. Quando Deus mandou o dilúvio, salvou os animais, um de cada; então, se ele salvou, é porque ele queria que a gente cuidasse dos nossos animais. E que a gente tome conta da forma que seja, da naturalidade deles, e eles têm a necessidade de ter o apoio de nós seres humanos. Fica aqui o pedido: coloque um potinho de água lá na sua porta, não vai cair a sua mão, não vai trazer nenhum tipo de doença, igual falam: 'não vou colocar aqui não, o cachorro é doente'. Não tem isso não, ele vai tomar a água dele e vai embora. Lá perto da casa do vereador Zé Gonçalves tem na faixa de uns trezentos, não é Zé? Esses dias tive um tempinho, fui lá, ele estava operado, tinha uma gata na casa dele, fui para lá tirar, mas não consegui tirar, a gata braba que só a moléstia. Estamos lá na área, eu estou direto naquele matagal, que tem uma senhora lá perto que liga para mim, direto. Ela disse: 'venha aqui, tirar o cachorro de dentro do mato'. A gente vai lá para de dentro do mato, retira esse cachorro, recolhe, cuida. Ela disse: 'esse vereador da causa animal não faz nada'. Mas ela só liga para mim, para eu ir lá cuidar dos animais dela. Mas a gente está aqui por amor, a gente não está aqui por interesse financeiro, porque a gente entrou nessa política, Vereador Marco, presidente do Esporte, e a gente vem aí pela causa animal." Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Vereador Patrian, só para contribuir. Como o senhor bem colocou, e parabéns pela sua luta em proteção aos animais. O Vereador Patrian tem uma bandeira legítima, tem tirado do seu dinheiro para contribuir com a causa animal no município. E eu sempre disse aqui: o Vereador Patrian faz mais pelos animais de Patos do que o prefeito Nabor. Nós estamos vivendo uma onda de calor, uma das maiores ondas de calor que nós vivemos nas últimas décadas, a gente não tem visto o Prefeito Nabor, com seu secretariado, praticamente fazer nada pelos animais, só propaganda enganosa. A gente não estar vendo o Prefeito Nabor nem aguar as plantas, e

nem Patrian, botar reservatórios de água para esses pobres desses animais aqui na cidade de Patos. Os animais de Patos, coitados, meu Deus, não tem políticas públicas para esses animais. Deveria ser triplicada a quantidade de castrações. Eu estou mentindo, Vereador Patrian, pode chamar aqui qualquer especialista na área pra gente discutir isso. Se a gente não fizer uma força-tarefa para castrar os animais, não vai resolver, porque nessa velocidade, a passos de tartaruga aleijada, que a Prefeitura está tratando de castrar animal, não vai resolver não, porque uma cadela, quando dá uma cria, são seis, oito cachorrinhos, e é seis meses, não é Vereador Patrian? Meu amigo, essa quantidade que a Prefeitura está fazendo é pígia. Aí coloca nas redes sociais, nos blogs, como se tivesse resolvido os problemas. Eu fico impressionado, eu confesso que tem momentos que a mentira é tão bem feita e repetitiva, que eu até penso que está resolvendo só problemas dos animais, mas como eu vejo, vejo o colega Patrian e outros protetores independentes, que nós temos aqui, o colega Rafael, que faz um grande trabalho. O sofrimento, meu Deus, dos animais de rua aqui na cidade de Patos é grande, cachorro machucado, cachorro sendo envenenado, facadas que dão nesses pobres desses cachorros, é uma situação séria, rapaz! Parabenizo o colega Patrian pela sua cobrança de sempre. E a gente espera que o Prefeito Nabor faça alguma coisa. Senhor Prefeito, está ficando feio, o povo que votou no senhor, o senhor está tratando desse jeito, sem retorno, sem trabalho. Está ficando feio, e não está precisando nem a oposição falar, em todo canto que a gente passa na cidade é o povo falando de Nabor, e com razão, porque o Prefeito não tem trabalhado. Muito obrigado, colega Patrian.” Com a palavra, o Orador disse: “De nada. Na verdade, a oposição do prefeito é ele próprio, a oposição dele cobriu a nossa oposição na cidade de Patos hoje, a má gestão dele cobriu a oposição, e o que a gente cobra não precisa nem da gente hoje, porque só o que ele não faz na cidade de Patos já é suficiente para mostrar a incompetência do Prefeito.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Presidente, Valtide Paulino, Tide Eduardo, Presidente desta Casa, saúdo em nome de Vossa Excelência todas as mulheres que estão presentes, não só as vereadoras, mas também as funcionárias desta Casa. Em nome do Vereador José Gonçalves, quero saudar os demais vereadores, funcionários, a imprensa falada e escrita, o auditório, agradecer aos vereadores que foram pra o auditório pra assistir o discurso do Vereador Ramon de Chica Pantera. Presidente, sempre quando eu começo, desde o meu primeiro mandato, que foi concedido primeiramente por Deus, segundo pelo povo, e hoje irei começar pelo versículo bíblico. Eu ficava em casa meditando, e hoje eu trouxe para meditação de todos o Livro de Josué, capítulo 1,9, que diz: ‘Esta é minha ordem, seja forte e corajoso, não tenha medo, nem desanime, pois o senhor seu Deus estará com você por onde você andar’. Presidente, eu gostaria primeiro de pontuar e pedir a Ademar, funcionário desta Casa, pra colocar duas fotos. Eu vi atentamente os discursos dos nobres colegas, o Vereador José Gonçalves e os outros vereadores que me antecederam aqui na tribuna. E com relação aquelas árvores arrancadas no Canal do Frango, e no local onde foram arrancadas as árvores, estão plantadas aí. Eu falava com a Secretaria, e solicitava informações, o que estava de fato, Vereador Zé Gonçalves, acontecendo na cidade de Patos, e ela explicava que tinha sido feito um estudo técnico obedecendo o distanciamento de postes, rampas, esquinas e vias livres para pedestres na via de passeio do canal, de acordo com as normas técnicas. Começou o plantio ontem, e

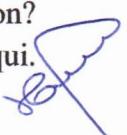
ontem deu continuidade. O plantio será feito de forma gradativa, para que seja bem feito, e foram escolhidas as espécies arbóreas nativas com o porte indicado para o local e raízes não agressivas. Essa planta é aquela planta que chamam sabonete. Aí foram colocadas de manhã e, de madrugada, não sei a mando de quem tiveram bastante tempo de irem lá, arrancar as plantas e cimentar. Aí está a planta que foi colocada no local e, de forma criminosa, a mando de alguém, porque você pode prestar atenção, se de madrugada você passar num local desses e está lá o cara, com uma colher de pedreiro, fazendo o trabalho lá de cimentar, todo mundo vai achar que é o funcionário da Prefeitura que está ali cimentar; ninguém vai denunciar que foi ali arrancado a mando de alguém. Então foram lá, arrancaram as plantas que foram colocadas no lugar daquelas que tinham sido retiradas, está aí a foto, está a planta arrancada, está aí bem cimentado. Quem mandou fazer isso aí procurou um pedreiro profissional, porque está bem nivelado. Pode olhar que está bem nivelado o cimento. Então, o que está acontecendo na cidade de Patos hoje é isso, fazem um estudo técnico através de uma engenheira ambiental, para que fossem arrancadas aquelas plantas, e no lugar delas plantadas outras, está aí a prova que foram plantadas. A foto anterior mostra as plantas colocadas e, em seguida, depois que colocaram mandaram uma pessoa ir lá arrancar, de forma criminosa. Mas acredito que já foi levantado um boletim de ocorrência para que seja investigado. Vai plantar de novo."

Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Eu tenho diversas fotos da visita que eu fiz ao canal, e realmente as árvores que foram retiradas, o local delas foi fechado com cimento, e as que foram plantas, como a gente está observando aí, não foi colocado cimento, não foi feito o canteiro. Eu acho que deve ter muitas câmeras ali. O que a gente coloca é o seguinte, foi feito um estudo, e há dois anos eu ouvi a denúncia da situação do canal. O problema todinho, Vereador Ramon, é que deixa pra fazer um trabalho desses em pleno período mais quente do ano. a Secretaria poderia trabalhar de que maneira? Por exemplo, retirar uma deixar outra, alternadas. O que está faltando é isso, porque essas plantas que estão sendo plantadas agora, elas não vão resistir, porque com um calor desses as das praças não estão suportando. Eu acho que alguém, com certeza, arrancou, agora não deu pra cimentar, porque esse cimento, eu acho que houve um novo dimensionamento de distância entre um e outra pra fazer. Se alguém arrancou, jogou aí novamente. Eu acho que aquele canal deve ter câmeras pra averiguar toda essa situação. Agora, a questão é essa, quem conhece a realidade é a secretaria, que tem engenheiros, agora é o momento que é feito isso, parece que só escolhe no mês de setembro, outubro, novembro, dezembro, que é o período mais quente, só isso." Com a palavra, o Orador disse: "Obrigado, Vereador José Gonçalves. Senhora Presidente, pontuando este assunto, e o único lugar que eu tenho é a tribuna, porque eu não pago a babão pra falar bem de mim, e de levar mentiras nas emissoras de rádio; eu não sou dono de rádio, então o lugar de me defender é aqui na tribuna. E eu escutava atentamente áudios, que veiculavam nas redes sociais, e aqui eu quero começar pelo áudio do Excelentíssimo ex-juiz de direito, o Senhor Ramonilson, quando dizia em sua fala, que não existia nenhum ato que pudesse ser açãoada a Comissão de Ética para o tal ato que foi feito pelo vereador aqui, na Sessão Extraordinária do dia vinte e dois de setembro. Dizer primeiro que entendo, o juiz é advogado, e tanto existe advogado de defesa como existe advogado de acusação, existem pessoas que matam alguém e está lá um advogado defendendo, e o outro acusando. Eu

respeito a fala dele, só não concordo, porque eu não sou obrigado a concordar com a fala dele. Eu não concordo, eu respeito. Ao babão que é pago pelo vereador pra falar bem dele nas emissoras de rádio, eu quero dizer primeiramente, quando ele disse: 'fundamentar acusação'. Em nenhum momento aqui eu estava acusando o vereador que rasgou e comeu a Lei Orgânica do Município, o requerimento foi pra pedir esclarecimentos da Comissão de Ética. Eu acho que era bem melhor antes ele ler o requerimento, pra poder sair, de forma babona, defendendo o dinheiro que recebe pra está defendendo vereador aqui dentro desta Casa. Eu gostaria de dizer também que, na fala, dizia-se: 'o papelzinho de vice-líder, querendo defender a gestão'. Eu defendo a gestão porque sou base da gestão, mas no momento que eu estava falando nesta tribuna, Vereador Zé Gonçalves, eu estava falando do requerimento, solicitando a comissão de ética para o que aconteceu em desrespeito, e aí é minha opinião, e eu não vou mudar a minha opinião, a esta Casa Legislativa. Não estava falando nada de Executivo aqui, pra vim dizer que estou com papelzinho de vice-líder, que eu estou aqui querendo inventar. Quero deixar bem claro pra ele isso. Dizer também ao Vereador Josmá Oliveira, que em sua fala na entrevista à Rádio do nosso amigo Jamerson Ferreira, dizia: 'veja a oposição, tem que fazer o que o Prefeito mandar'. Primeiramente, Vereador Josmá, você tem o mesmo voto que eu tenho aqui como suplente de vereador, o mesmo voto. O seu voto não é mais do que o meu em lugar nenhum aqui nesta Casa, em lugar nenhum. Você bote isso na sua cabeça, aprenda isso, que o seu voto aqui nesta Ca não é mais do que o meu, não é mais do que o de nenhum aqui. Nem o do Vereador Italo, que foi o mais bem votado, não é mais do que o meu aqui nesta Casa, e o seu não será, coloque isso na sua cabeça. Essa questão de dar tapinha nas costas aqui, e, amanhã, ir para as emissoras de rádio e de botar seus babões pra falar mal de mim, isso acabou. Não toque em mim, não toque em mim, seja suscinto, seja breve nas suas palavras, quando for falar comigo. Seja breve, meça as suas palavras pra falar comigo. Pode fazer sua ceninha, pode abrir seus braços, que em resposta ao que eu solicitei aqui nesta Casa o requerimento, solicitando a comissão de ética, é porque Vossa Excelência já é reincidente nesta Casa, e a culpa é de nós vereadores, que passamos a mão na sua cabeça. Porque a primeira denúncia chegou aqui, por desrespeito aos professores, depois, chegou uma outra denúncia que você invadiu a UPA, depois você saiu da sua cadeira para tentar agredir o Vereador Sales e, por último, rasgar a Lei Orgânica do Município e rasgar o Regimento Interno e comer, de forma vexatória. Aí você abre a boca para dizer que eu estou querendo pegar carona em você para querer aparecer na mídia. Colega, pegar carona para tentar aparecer? Eu vou lhe dizer o que você está sendo de chacota em rede nacional. Não vou ler todos não, porque não dá tempo, se a Presidente botar vinte minutos, não dá tempo eu ler todos os comentários. 'Pronto, ele conseguiu o que queria, teve repercussão, vai ser admirado pela turma que gosta desses showzinhos', 'que Bolsonaro escancarou as portas do inferno, isso é inegável', 'o PL trabalha com memes, chocou zero pessoas, quando eu for em Patos espero lembrar disso para rir'. Isso é rede nacional. Aí você diz que eu quero pegar carona? De forma vexatória? De forma negativa? Me respeite, Vereador! Eu não preciso pegar carona em ninguém, não, porque eu mostro à população como é que eu faço, não é pegando carona aqui em ninguém, não. Agora, eu pergunto a Presidente aqui se realmente já foi encaminhado, Senhora Presidente. E aqui eu vou repetir, se foi encaminhado o



requerimento à Comissão de Ética. Pois eu solicito que Vossa Excelência encaminhe, porque já foi aprovado esse requerimento, para ser apurado mesmo. Eu quero que seja esclarecido pela Comissão de Ética. Eu não vou baixar a cabeça para babão de ninguém aqui, que vai para rede social falar mal do Vereador Ramon de Chica Pantera, não. Tem muita coisa aqui, eu vou deixar para a explicação pessoal, porque ainda vai ter mais. Na explicação vai ter mais ainda, eu comecei agora. Agora eu quero perguntar, nesses quarenta segundos, a Vossa Excelência: o Vereador Josmá tem dois votos aqui nesta Casa? Ele tem dois votos ou só tem um? Eu acho que ele só tem um não é Senhora Presidente? Eu gostaria de saber também se o voto dele tem peso maior do que os votos dos outros vereadores aqui nesta Casa. E por que ele tem dois assentos nesta Casa? Então eu vou pedir a Vossa Excelência que, já para colocar ordem na casa, faça o Vereador Josmá sentar no lugar dele, que é aqui na Mesa Diretora, ou então ele renuncie o cargo dele de vice-presidente e vá sentar lá embaixo, porque do meu lado, eu não sou Jesus Cristo para está aguentando Judas Iscariotes do meu lado para o resto da minha vida. Obrigado, Presidente.” O Vereador Josmá Oliveira disse: “Como fui citado nominalmente, Presidente, quero que a senhora garanta o meu direito.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Josmá, não vamos levar para essa parte agora.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Não, é meu direito.” O **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, ele tem que citar o artigo para poder falar. Não vamos ferir o Regimento Interno.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu quero o meu direito. Que o regimento seja cumprido, se eu fui citado.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, inclusive era o que eu estava procurando aqui, realmente qual é o artigo.” O **Vereador Kleber Ramon** disse novamente: “Tem que ser citado o artigo. Vossa Excelência tem que ler o Regimento. Ao invés de Vossa Excelência comer o Regimento, leia o Regimento. Foi comer o Regimento, aí não leu.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Ramon, eu tenho que ser justa, uma vez que eu dei a palavra ao Vereador Jamerson, hoje, eu não solicitei que ele lesse o artigo.” O **Vereador Kleber Ramon** disse: “Mas não foi cobrado dele, e eu estou cobrando. Não foi cobrado dele, e eu estou cobrando. Se eu tivesse cobrado do Vereador Jamerson, Vossa Excelência tinha que mandá-lo citar o artigo. Negativo, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Que fique bem claro, já que todo mundo está exigindo o artigo, a partir de agora só pode falar se citar o artigo.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “E eu não vou falar, Presidente? Está tendo uma violação regimental aqui, está tendo uma manobra dos vereadores da base para tirar o meu direito à fala. Presidente, conceda meu direito, está havendo uma violação aqui. Não, Presidente, seja justa, é um absurdo o que está acontecendo aqui.” A Senhora Presidente disse: “Tem que citar o artigo.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse fora do microfone: “Mão, eu fui violado aqui, é o meu direito, ninguém aqui nunca citou, eu exijo ética, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Hoje eu vou liberar para a Vossa Excelência falar, porém, na próxima sessão só tem direito de falar se citar o artigo.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, eu peço desculpas ao povo de Patos. O povo de Patos, o que é que ele quer desta Casa? Trabalho, cobranças. Presidente, garanta a minha fala que o colega Ramon está faltando com educação aqui. Peço desculpas ao povo de Patos por essa baixaria aqui. Isso aqui é uma baixaria. Está querendo brigar, Ramon? Ramon, se comporte. Está valente? Você disse que não me queria aqui, me tire daqui.

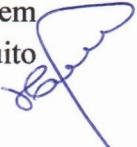


Você não é arrochado? Presidente, a senhora vai garantir a minha fala? Comissão de ética, eu exijo isso aqui. O senhor está pensando que o senhor é mais homem do que eu, Vereador Ramon? Tu achas? Porque com esse comportamento aqui.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Josmá, por gentileza, conclua.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Não vai encerrar a sessão, não. Vou falar, Presidente, se a senhora me conceder o direito. Vou me dirigir de novo ao povo de Patos, começando o meu tempo de novo, do zero. Eu peço desculpas ao povo de Patos por essa baixaria aqui, porque é uma baixaria o que está acontecendo aqui. O que é que o povo de Patos espera? Cobranças, Projetos, para resolver os problemas do povo. Não é chegar aqui, não, minha gente, ofender colega, porque o colega está fazendo o seu trabalho: ‘ah, eu não gosto das cobranças do Vereador Josmá’. Não me interessa, Vereador Ramon, com todo respeito, eu não vou me rebaixar, não. Não vou me rebaixar. Eu fui educado pela minha mãe, eu tenho faculdade nas costas, eu vim para aqui para trabalhar para o povo, não para fazer baixaria não. Eu não tenho interesse em fazer baixaria. Nunca tive. O que é que acontece aqui? Isso é uma estratégia para tirar o foco dos problemas. A gente vem denunciar as coisas, vem denunciar o Prefeito, aí o colega entra na frente, com esse comportamento, querendo tirar o foco. Eu lamento muito tudo isso sabe, Presidente. Eu peço que a senhora acione o conselho de ética, dessa vez para o colega Ramon, eu estarei apresentando requerimento aqui, porque ele deu um murro nesse birô, pensando que eu tenho medo dele. Eu não tenho medo não, Ramon. Pode gritar, pode fazer o que você quiser, Pantera não sei de que, eu nem ligo. Está entendendo? Eu vou sentar aqui na Casa onde eu quiser, a não ser que o Regimento me proíba, Presidente, que cumpro o Regimento, Vereador Ramon. Eu lhe respeito, agora me respeite só um pouquinho. O povo de Patos não está interessado nisso, não. Eu acho que, assim, quando você não tiver propostas, ou denúncias, fique calado. Vamos discutir ideias, propostas, cobranças, cobrar aos secretários. Vamos evitar de discutir pessoas aqui, minha gente. Essa é a terceira vez seguida que ele me ataca. Qual é o interesse disso? É a única forma que tem de aparecer na imprensa: atacar o Vereador Josmá, atacar outro colega. Eu lamento muito tudo isso. Isso sim, Senhora Presidente é matéria para o Conselho de Ética, querer me intimidar, dar uma tapa aqui do meu lado. Meu Deus! Eu estou me cagando de medo de você, Ramon. Pense num medo que eu estou. Outro dia, o colega Ramon tentou me intimidar, eu estava aqui presidindo a Sessão, e, por questão de educação, o diretor Bosco pediu para eu ficar ali bem educado. Qual é o objetivo disso, meu Deus, dessa baixaria? Manchar a imagem da Câmara. Quando não tiver propostas fique calado, não me ofenda não, Vereador Ramon, eu nunca lhe ofendi aqui, só faço lhe responder, os colegas são testemunhas. Não precisa disso não, rapaz. Para a pessoa, que se diz religiosa, com esse comportamento aqui, é descabido. Eu não me comporto dessa maneira. Defenda o seu lado, é seu direito; eu vou lhe garantir o seu direito sempre. Não precisa não, você pode dar dez tapas aí na mesa, der umas duzentas, não vai me intimidar não, amigo. Você não me conhece. Portanto, Presidente, eu cobro da Senhora que, por esse comportamento, essa quebra de decoro do colega Ramon, seja apurado esse comportamento dele, que está querendo tumultuar a Sessão, me intimidar aqui. Que fique registrado isso. Presidente, vamos garantir a ordem na Casa. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Primeiro dizer aqui a você que está nos assistindo, é o que dá comer o Regimento Interno sem ler, fica aqui infringindo o



Regimento Interno da Casa. Comeu e não leu, é o que dá, e fica aqui infringindo o Regimento Interno da Casa. Dizer que eu não quero que você tenha medo de ninguém aqui não, principalmente de mim. E aqui no birô, eu dou tapas quantas vezes eu quiser. Aqui eu dou tapa quantas vezes eu quiser. Como foi a palavra que o Vereador Sales disse, quando você partiu para dar em cima dele? ‘Canalha’. Dê em mim, homem! Você está bem pertinho, não preciso nem correr; dê uma tapa em mim. Eu quero que você dê uma tapa em mim. Não precisa nem correr, eu quero que você dê uma tapa em mim.” A Senhora Presidente disse: “Senhores, por favor, vamos voltar à Sessão, porque esse assunto não é a Sessão.” O Vereador Kleber Ramon continuou a sua fala, dizendo: “Senhora Presidente, o que eu pedi aqui, apenas que fosse cumprido o Regimento Interno. Agora, dizer aqui que está com vexame, baixaria. Não sou eu que vivo com baixaria nesta Casa não. Eu apenas pedi para que fosse instaurada a Comissão de Ética, para esclarecer os fatos, somente. Eu não pedi para cassar o mandato dele aqui não. Eu não pedi para penalizá-lo não, mas que somente fosse esclarecido, só isso. Foi isso que eu pedi Senhora Presidente. Eu vou deixar os demais para as Explicações Pessoais. Obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos. Boa noite a todos da plateia, boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Quero começar a fala Zé Gonçalves, parabenizando Vossa Excelência pela coerência das palavras aqui na tribuna hoje. Eu quero continuar exaltando as palavras do Vereador Zé, que foram coerentes. Quem vai colocar a legenda nos stories da Câmara, coloque: ‘Vereador Willami lamenta a situação da Câmara nas últimas Sessões’. É lamentável! Isso é lamentável, Zé Gonçalves. Eu quero aqui dizer o que disse no início do mandato, eu lamento Vereador, sinceramente, porque o que eu disse no início do mandato aqui, é que essa Câmara era diferente, eu volto atrás, porque essa semana foi pior do que a Câmara passada. Eu respeito a opinião de todo mundo, mas eu lamento a situação. Foram quase trezentos candidatos na cidade de Patos, chegaram dezessete, cada um com sua competência, cada um convenceu o eleitor de uma forma diferente. A de Zé Gonçalves não foi igual a minha, a de Fofa não foi igual a minha, a minha não foi igual a de Nadir, cada um aqui, conquistou o voto do eleitor de uma forma diferente. É lamentável. Dizia aqui também, lá no início, que existe o papel da oposição e da situação. Zé trouxe a situação da retirada das árvores hoje, que que sabe que foram plantadas, explora o que é da oposição, e a base explora o que é da base. É lamentável está com essas discussões. Muitas vezes aqui falam que a base é calada, que a base é aquilo. Cidadão que nos ouve, muitas vezes foram citados problemas que a base foi lá, conversou com o secretariado, conversou como Prefeito e foram resolvidos. Mas esses pedidos resolvidos não se tornaram Requerimentos, por que? Porque para a base é mais fácil ir ao secretário, pedir, conversar e dialogar. E para a oposição é mais fácil receber uma denúncia e vir à tribuna e numa rádio. Isso é normal. Ou é diferente? Dizer que vereador aqui não pressiona, não pede. Pede! Eu já vi Décio várias vezes aqui dizendo: ‘Estou acompanhando’. Pede. Resolve Décio? Não colocou Requerimento, mas foi no secretário e pediu. Os meus foram. foram todos? Não! Porque ele não tem como resolver tudo. Se é buraco, tampa hoje, amanhã aparece outro. Mas um cidadão pediu para algo ser feito. Eu quero aqui, falando em buraco, Décio, a linha de trem daquela rua, que a gente chama rua do Batalhão, tem muito buraco, principalmente no inverno, muita gente caia ali. Um dia

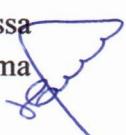
vinha um colega: 'Willami, pede ao secretário'. Mandei a foto para o secretário, no outro dia estava resolvido. Não foi colocado Requerimento, mas pessoas que passaram por lá, e viram que estava tampado, viram que foi a gestão que fez. Quem pediu? Talvez várias pessoas pediram, mas foi resolvido. Eu quero aqui frisar, novamente, que existe o papel da situação e da oposição; que se respeite o papel da oposição, que se respeite o papel da situação, da base. Se fala tanto em respeito, como foi falado até agora, mas é necessário na política que a gente vive uma democracia. Isso aqui é democracia, cada um chegou aqui de um modo diferente. Nem todo mundo aqui a bandeira é o servidor, nem todo mundo aqui a bandeira é o animal, nem todo mundo aqui teve um microfone, nem todo mundo aqui tem um serviço prestado em determinada área, mas todo mundo convenceu o eleitor de forma diferente. É lamentável acompanhar, nesses últimos dias, a Câmara Municipal de Patos sendo noticiário até em rede nacional. É lamentável porque quem perde, acredite amigos, não é Patos, quem perde é a Câmara, porque igual a mim, tiveram vários candidatos que chegaram aqui, porque viram a situação de Patos política que Patos vivia, uma forma de ser melhor do quem estava. Eu creio que quem veio para aqui, e está aqui hoje, Nega Fofa, não se espalhou em ninguém da legislatura passada, eu tenho certeza disso. Eu creio que ninguém se espalhou naquelas pessoas que brigavam aqui na tribuna, Zé Gonçalves. Eu acho que ninguém se espelham nessas pessoas. A gente sempre sai de casa querendo fazer o melhor, Nadir. Às vezes faz? Não, porque não depende só de nós. Mas saímos de casa com a intenção de fazer o melhor, então que se respeite aqui os dois lados, a situação respeite a oposição, a oposição respeite a situação. A oposição resolve o problema, porque bate demais naquilo, sensibiliza, incomoda, apressa. E quem é base vai lá, se une, fala com o secretário, fala com o Prefeito, sensibiliza, sem vir aqui gritar, dizer que é base e está pressionando e achar que está sendo 'foda', me desculpe pela palavra usada. Mas é lamentável essa situação, indignante para quem nos ouve. Obrigado, Presidente." Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. O Projeto de Lei Nº 160/2023 foi retirado de pauta pela ausência de seu autor, o Vereador Fernando Rodrigues, que se retirou da Sessão para resolver um problema familiar. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 161/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR SAMYR ALAN LEITE XAVIER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Com a palavra, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: "Primeiramente, quero parabenizar a Vereadora Nadir, e Vossa Excelência, Presidente, pela Sessão Solene de hoje, uma Sessão muito bonita. Eu acho que uma das mais bonitas que eu presenciei nesta Casa. Voltando ao Projeto, quero pedir aos pares desta Casa a votação por unanimidade dos pares, pois Samyr é um servidor efetivo do município de Patos há mais de nove anos, todo mundo conhece Samyr, que está à frente do Conselho da Criança. Fez parte da construção do PAI. Então, eu quero pedir aos pares para votar por unanimidade. Obrigado, Senhora Presidente." Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Eu já falava sobre o Título de Samyr, parabenizar mais uma vez o Vereador Emano. Dizer que Vossa Excelência sabe que Samyr é um servidor efetivo, e teve a oportunidade de trabalhar com a ex-vereadora Edjane, quando secretária, e a gente sabe o quanto Edjane trabalhou em prol da assistência social do nosso município. E lá eles criaram laço de amizade muito



forte e de compromisso. E mesmo Edjane não estando mais na secretaria, mas deixou essa semente plantada, tratando bem o servidor efetivo, e a gente vê hoje como Samyr contribui com o nosso município na gestão da Secretaria Helena. Eu acho isso muito bonito, quando o servidor tem compromisso com o município, independente da gestão. Foi um trabalho bonito que ele fez na época de Edjane, e vem continuando isso nas outras gestões. Está de parabéns Vossa Excelência por trazer esse Título. Leve nossos parabéns a Edjane, ex-vereadora, que quando secretária nos recebia muito bem, nos tratava muito bem. E quero parabenizar Samyr, principalmente a cidade de Patos, que vai ganhar agora esse filho. Muito obrigada.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1233/2023 e Nº 1234/2023, além dos Requerimentos do Nº 1236/2023 ao de Nº 1244/2023, pois o Vereador Kleber Ramon pediu destaque para o Requerimento Nº 1325/2023. Com a palavra, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Eu quero pedir para subscrever o Requerimento do Vereador Nandinho, pois o mesmo não se encontra, para poder ir para votação.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Boa noite a todos, a você que nos acompanha. Na noite de hoje, o Vereador Jamerson Ferreira, para você que está acompanhando a Sessão agora pelo Youtube, apresentou um Requerimento, solicitando do governador João Azevedo a viabilidade e o enlarguecimento daquele pontilhão do Bairro Mutirão, que dá acesso a nossa cidade, a entrada do setor sul na cidade de Patos, que historicamente a cidade reclama. O governador Ricardo Coutinho fez o enlarguecimento da passarela para a ponte do Figueiredo. Este Vereador vem recebendo inúmeros pedidos de toda população do Bairro do Mutirão, para que pudesse solicitar. Já é o segundo que faço ao governador, ao DER que enviamos. Também no Bairro do Mutirão, o Vereador Jamerson Ferreira, para quem gosta de divulgar as atividades da Câmara, ou só sai quando é briga? Só sai quando é briga. Quem quiser divulgar as atividades da Câmara, o Vereador que briga pelo povo, o Vereador Jamerson Ferreira, está brigando, cobrando, pedindo do senhor Prefeito, a construção de uma nova unidade de saúde Pedro Leandro, no Bairro do Monte Castelo. É s sombra de dúvidas um dos menores PSF do Brasil. Eu acho que menor do que a Pedro Leandro só naquelas cidades pequenas do interior do Maranhão, do Piauí. Estamos falando dos menores IDHs do Brasil, aquelas palafitas de Pernambuco, na zona da mata de Pernambuco, no mangue pernambucano, porque a sala de procedimento tem menos de três metros quadrados. A sala da dentista está interditada pelo Conselho Regional de Odontologia, CRO, há mais de quatro anos. O Vereador Jamerson Ferreira visitou todas as unidades básicas de saúde. Estive lá. Pasmem os senhores, pasmem as senhoras vereadoras, eu gostaria que a imprensa divulgasse isso amanhã. Será que se eu der um murro na mesa a imprensa divulga? Será que se eu comer o Requerimento a imprensa divulga? Será que se eu brigar com um Vereador a imprensa divulga? Será que eu vou ter que comer um caco de telha do PSF? Será que eu vou ter que trazer um pedaço de melancia, rasgar um pedaço de melancia aqui na Câmara, botar uma melancia na cabeça, para chamar atenção para meu Requerimento? A Unidade de Saúde Pedro Leandro não tem uma fita métrica para medir a altura das crianças. Está no meu vídeo, um lado é todo acabado. A Unidade de Saúde Pedro Leandro, se o menino pesar três quilos, tem que pesar o menino cinco vezes, porque tem menino de três que a balança dá quinze, a balança é mal aferida. Na Unidade de Saúde

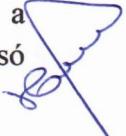
Pedro Leandro há ferrugem na porta de entrada, a placa da entrada caiu. Não caiu em cima de ninguém, está lá ao solo, num recanto. Na Unidade de Saúde Pedro Leandro, desculpe-me a falta de conhecimento, mas existe a fita que fica na parede, e tem uma reguazinha, se assim for chamada, que faz a medição da criança, uma de madeira, remendada com esparadrapo. Na Unidade de Saúde Pedro Leandro nós temos um fogão de duas bocas, vizinho a sala de odontologia. Por favor, você que comentou nas publicações do vereador que briga, o Vereador está brigando pelo PSF. Tu que comentaste, assista o vídeo meu. Me esculhamba, vai lá e assiste. O Vereador está solicitando. Eu já indiquei ao senhor Prefeito o terreno para fazer. O Vereador Jamerson Ferreira já solicitou a praça dos Sapateiros, e vizinho a praça tem um terreno que pode construir o PSF, o Vereador que briga. Inclusive, tivemos uma reunião, recentemente, na unidade básica de saúde. Tem algumas questões da unidade básica de saúde que este vereador, de forma responsável, eu até comentava com a Vereadora Fatinha, só vai denunciar depois que pedir informações. Eu tenho umas informações de uns servidores que estão cadastrados lá, mas não vão. Inclusive, esposa de gente do gabinete do Prefeito, que está lá, mas não trabalha lá. Eu ainda não posso dizer que é funcionário fantasma, porque eu vou pedir ao secretário essa informação. Vai que é um erro no sistema, que não foi dado baixa, mas eu já tenho o nome de pessoas que não estão na Unidade de Saúde Pedro Leandro, a saber: a farmacêutica, a assistente social, a psicóloga, tem outra especialidade, são quatro, que estão no sistema, mas não pisam no PSF. Eu perguntei às pessoas lá: essas pessoas estão aqui? 'Não!'. Então, eu gostaria de chamar a atenção, eu acho que é uma das poucas unidades de saúde que ainda temos interditada. A Unidade Básica de Saúde Pedro Leandro funciona no Monte Castelo, as pessoas vão no dia de atendimento, para quem está nos assistindo, para a dentista, e a dentista encaminha para o Maria Marques. Você vai lá na unidade de saúde, a senhora dentista vai lá, ela não falta, e encaminha o cidadão para o Maria Marques. Se não, a pior infraestrutura que nós temos em um PSF. Eu gostaria de convidar os colegas Vereadores para fazer uma visita. Eu ia até pedir destaque, mas vai ser aprovado o nosso Requerimento, eu gostaria muito que o Prefeito atendesse esse pedido, que a gente repete, lá na unidade. Eu estou devendo um bingo lá. Mas vêm novidades, ninguém mais vai me cobrar o bingo porque vem novidades, vem coisa melhor do que um bingo para lá, muito melhor do que um bingo. Mas se for preciso, a gente faz o bingo, porque a gente teve reunido ontem, mais de trinta pessoas: 'Não, Vereador, ao invés do bingo, vamos fazer tal ação'. E a tal ação talvez seja mais interessante. Solicitamos do Prefeito Nabor Wanderley a viabilidade da construção da Unidade de Saúde Pedro Leandro, no Bairro dos Sapateiros, um dos nossos Requerimentos. Eu vou trazer outro Requerimento que o vereador Jamerson Ferreira fez, que é para as redações, TV Sol, Patos Online, Folha Patoense, Polêmica Patos, eu sei que amanhã divulga. Ah, não, só divulga quando o Vereador briga. Mas o Vereador que briga está solicitando do Prefeito Nabor Wanderley a viabilidade de pavimentação em paralelepípedos na Rua Irineu Lacerda, entrada do Conjunto Mutirão. O Conjunto Mutirão é da década de setenta. Eu não entendo o certo critério, e me desculpe a franqueza, que bairros que vieram depois do Mutirão, na cronologia da infraestrutura da cidade, já estão calçados, e o Bairro do Mutirão não. O Vereador Jamerson Ferreira já solicitou, me portanto aos amigos do Mutirão, a Rua Celina Gondim, a principal rua do

Mutirão, do PSF, a da igreja, as fezes escorrendo nas portas das pessoas. Os moradores da Rua Celina Gondim pedem no mínimo, como o Vereador Jamerson Ferreira já fez ao secretário de serviços públicos, um patrolamento, pavimentação de infraestrutura que possa dar a viabilidade de uma ambulância entrar lá. A pavimentação em paralelepípedos da Rua Irineu Lacerda, na entrada do Mutirão, tem o bar do Messias, na entrada do Mutirão, toda uma avenida, que traz quando venta, poeira para todo o Bairro do Mutirão. Dando a devida justiça, fazendo o devido elogio, a então Prefeita Francisca Motta, junto com Dr. Rivaldo, foi a que mais cuidou bem da cidade de Patos no aspecto das ruas, das praças. Ainda hoje nos bancos centrais da cidade, os que Chica Mota fez, Mainha. Mainha fez a obra do Bivar Olinto, deixou umas praças muito bonitas. Igual a Mainha, ninguém fez praça não. Pedir a Nabor Wanderley que peça a Mainha, a Francisca, como é que faz para deixar a cidade bonita. Eu acho que no terceiro mandato o prefeito desaprendeu tudo o que fez no primeiro e no segundo, nesse aspecto. Tem elogio? Tem. Farei. Mas nesse aspecto, porque o povo do Mutirão está cansado de esperar. Já imaginou, os vereadores todos, os coleguinhas, vamos fazer um exercício de imaginação, fechemos os olhos, imaginemos o Bairro do Mutirão igual ao Bivar Olinto, bonito, com praça. Então é o motivo do meu Requerimento. Como não tenho tempo estimado nas discussões, eu falar mais uns dois minutos, solicitando do Prefeito Nabor Wanderley a viabilidade, em paralelepípedos, da Rua Irineu Lacerda, a entrada do bairro do Mutirão. Foram esses os Requerimentos, três Requerimentos. O quarto foi pedido destaque pelo colega Vereador, então a gente está solicitando essas importantes ações advindas das nossas caminhadas. O Vereador Décio também caminha muito pela cidade, nas nossas visitas à comunidade. Eu gostaria muito que isso fosse divulgado. Nós estamos aqui pedindo. Não depende de vereador, vereador nenhum calça rua, calça sapato para vir para a Sessão. Vereador faz Requerimento e pede ao Prefeito. E faço minhas as palavras do Vereador Sargento Patrian, que o Prefeito possa atender com carinho. Gratiluz, Senhora Presidente, muito obrigado.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 1235/2023 – SOLICITA A CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BOMFIM ARAÚJO JUNIOR, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE O ENORME NÚMERO DE BURACOS NAS RUAS E AVENIDAS E INFRAESTRUTURA NOS BAIRROS DE PATOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu solicitei destaque ao requerimento do nobre colega Vereador Jamerson, para dizer que eu teria uma sugestão, que nós que, ao invés de votamos essa convocação, poderíamos aqui forma uma comissão, de alguns vereadores, procurar o Secretário Bomfim. Eu ficaria à disposição de marcar essa reunião com ele, para que o Vereador Jamerson pudesse levar todas as pautas que ele tem de interesse. Se bem que o secretário Bomfim não mede esforços, de maneira alguma, para fazer esse tipo de reunião. Eu fico na permissa, na garantia, Vereador Jamerson, de marcar essa reunião com o mesmo. E se ele não nos atender, e Vossa Excelência não se sentir contemplado, aí Vossa Excelência poderia trazer, em uma outra oportunidade, esse requerimento de convocação para o secretário. Eu apenas pedi esse destaque, Vereador Jamerson, para se for possível Vossa Excelência retirar esse requerimento e catar essa sugestão de nós formamos aqui uma



comissão, de cinco, seis vereadores, os vereadores que quiserem ir, para fazer essa reunião. E Vossa Excelência, nesse momento de reunião, procurar sanar todas as dúvidas, fazer todas as perguntas ao secretário Bomfim. Então essa era sugestão, Senhora Presidente, no momento que eu pedi o destaque do requerimento. Só isso, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas aqui desta Casa, nosso pessoal aqui do auditório, nosso amigo e eterno Presidente desta Casa, que minha pessoa tem uma grande consideração, o nosso amigo Marco Eduardo, cumprimento aos demais do plenário. Senhora Presidente, caso Vereador Jamerson Ferreira aceite as palavras do Vereador Ramon, e não tire, eu não voto a favor do requerimento do Vereador Jamerson, por quê? Eu sou um vereador aqui desta Casa que coloquei mais requerimentos, em termo de tapa buracos, galerias. Fui criticado por muitos vereadores aqui desta Casa, porque muitos diz que tapar buraco não dá voto, tapar galeria não dá voto. Agora eu quero saber se algum vereador desta Casa queria estar com a galeria, como há dois meses, próximo a minha loja, quase em frente a STTRANS, Vereador Josmá, uma senhora estava com a galeria estourada dentro da sala de sua casa, e já tinha ido diversas vezes na Infraestrutura. Eu achei uma falha do nosso amigo secretário, o qual respeito demais, o secretário Júnior Bomfim, de não ter solucionado aquele problema imediato, porque Júnior Bomfim e nenhum ser humano aguentava uma situação daquela, que eu registrei naquele momento. Pessoal, quando eu cheguei lá parece que tinha chegado, com toda humildade que tenho, parecia Jesus Cristo que tinha chegado lá: ‘Vereador, agora eu sei que é resolvido’. E foi pedido por uma pessoa de grande influência desta Casa, irmão do ex-Vereador Zé Lacerda, e hoje Procurador desta Casa. Cheguei lá, com educação, e disse: vou resolver. Era de chorar, de cortar coração. Parti pra secretaria, por sorte peguei nosso amigo Júnior Bomfim lá, falei com ele educadamente, que eu acho que nada se resolve esculhambando secretário, gritando secretário; ninguém é escravo de ninguém, eles são servidores públicos, igual nós estamos aqui, os dezessete vereadores, para trabalhar pelo povo. Pelo menos a minha pessoa, do dia primeiro de janeiro, que fui diplomado aqui, ao assumir em fevereiro, o meu lema foi só trabalhar para o povo, e por aquele pessoal mais humilde e mais carente da nossa cidade de Patos. Eu acho que eu não tenho dificuldade nenhuma de andar na cidade de Patos, porque o que eu prometi ao povo, passei agradecendo, e até hoje passo nos bairros pedindo limpeza, e tenho sido muito atendido na maioria das vezes, e outras poucas vezes não, que só não tem o vereador Décio Motos para pedir esse tipo de coisa aqui para nossa cidade de Patos. Queria eu resolver! E também esse grande Prefeito Nabor Wanderley que aí está resolver o problema de Patos num dia só. Nós tomamos aqui somos testemunha o quanto o Prefeito vem sofrendo, com tantas perseguições, com tantas calúnias. E me perdoem os vereadores de oposição, eu sou amigo de todos, mas aqui estou para falar a verdade, por quê? Porque o Prefeito pegou essa cidade, nesse terceiro mandato dele, das mãos de quatro prefeitos. O prefeito incompetente, como o Prefeito que votei nele, vou falar nele em boa altura, o Prefeito Dinaldinho, que tanto o povo foi decepcionado por aquele Prefeito, Senhora Presidente. Depois, o nosso líder do governo assumiu, decepcionou mais uma vez a cidade de Patos, o nosso amigo Sales Júnior. Se ele tivesse aqui, eu falava da mesma forma, entregando uma Prefeitura, que pegou para resolver os problemas de Patos. Depois, o homem que foi secretário do estado, que todo mundo dizia:

‘agora resolve’, Bonifácio Rocha, outro que fez pior que os outros, não aguentou a pressão dos vereadores aqui, que quanto pior, melhor, como um terço ou um quarto dos vereadores aqui. E me perdoem vocês, que querem a cidade desse jeito. Vamos trabalhar em união, trabalhar em conjunto para pedir e clamar ao Prefeito Nabor Wanderley, que Deus lhe dê muita inteligência, como nos tem dado, porque ele tem uma experiência ampla na área da política, para colocar nossa cidade para frente. Para que esse discurso aqui nessa tribuna, chamando vereadores aqui de sem vergonha, de frouxo. Isso não contribui não, Vereador Jamerson, para cidade de Patos não. O que contribui aqui é progresso, é trabalhar para aqueles mais humilde, aquele que necessita. Aquela briga que você chamou o Vereador David, várias vezes, de vereador Lagartixa, Vereador, não contribui em nada cidade. Só ficou mal para a sua pessoa, como eu já peguei discussão com você, e ficou mal para mim e para sua pessoa na cidade de Patos. No outro dia foi motivo de crítica, o povo dizer: ‘Vereador sem educação’. O irmão do Vereador Diogo Medeiros, se quiser eu coloco aqui, Vereador David, um cara inteligente, respondeu à altura as críticas de Jamerson’. Não precisa disso, Vereador Josmá, vocês façam oposição ao Prefeito, mas saiba fazer, porque, acima de tudo, nós temos que entregar uma Patos bem melhor. É por causa disso, se o requerimento ficar, eu não voto a favor do requerimento de Jamerson, porque a maioria das vezes eu fui atendido em requerimento de tapa buraco, de galeria, de problema de PSF, e vários problemas da nossa cidade. Eu não posso ser ingrato e não trazer para essa tribuna, na noite de hoje, esse reconhecimento de todos os secretários. E já tive problemas sim, quantas vezes não bati de frente com secretário, democraticamente, chegando, explicando a situação, como ontem eu saí de casa seis e meia da manhã, fui para Secretaria de Serviços Públicos, peguei Josimar, porque a cidade está clamando por iluminação, e nosso amigo Célio, sem fazer a ferramenta, não faz. A ferramenta é lâmpada, é fiação, para nosso amigo Célio resolver os problemas, esse grande trabalhador da cidade de Patos. ‘Está aí a licitação’. Eu disse: quando for acabando, secretário, o senhor com secretário faça licitação antes, porque a cidade de Patos não pode ficar na escuridão. Tem um vídeo aqui de uma pessoa lá da Vila, que vota em mim, não porque vota em mim, que eu não vou atrás disso, que eu vou para trabalhar pelo povo, eu vim aqui para trabalhar pelo povo, e para o povo, em especial aqueles mais carentes e mais humildes da minha cidade de Patos, porque quando eu passei na casa deles, e eu dizia a eles: vocês vão votar em mim, mais eu vou retornar aqui para agradecer e com trabalho a vocês. Não é porque passou na casa de alguém, teve crítica, aquilo outro, eu atendo telefone de fulano ou cicrano não, aqui eu atendo telefone, eu atendo todos os telefones e WhatsApp, eu não tenho dificuldade para isso. Campo de futebol eu ando, ando em festa, sou um vereador que gosto do povo, de andar e está com o povo, por mais que cause inveja a alguém, até mesmo desta Casa. Vão para rua, vão andar com o povo, o povo espera, vocês não foram pedir voto na casa do povo? Não é com briga, com crítica, batendo em mesa, empurrando um, partindo para dí em outro aqui nesta Casa, que se resolve essas coisas aqui não. Nós temos um bem maior, que é nossa cidade, que nós temos que entregar no final de 2024, ela bem melhor que o que encontramos, porque o Prefeito Nabor Wanderley encontrou sucateada essa cidade de Patos. Senhora Presidente, muito obrigado.” O Vereador Kleber Ramon solicitou a prorrogação da sessão. Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Presidente, só

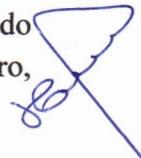


encostando aqui, no início das palavras do Vereador Décio, diante mão, não voto a favor do requerimento. Trago a ideia, diferente de Ramon. Eu creio que todos vereadores, tanto de base, como de oposição, tenham as portas abertas de todas as secretárias. Eu acho que quem é de oposição aqui nunca procurou um secretário que ele não atendesse, creio eu. Não é do meu conhecimento se alguém procurou um secretário, e não foi atendido. Então, digo desde já que voto contra. E trago a ideia, como já trouxe outras vezes, que as comissões competentes tomem a frente de algumas situações, e os vereadores todos, que quiser se unir amanhã, Ramon, para fazermos uma visita a Bomfim, a Emanuela, para procurarmos soluções, e realmente entendermos o passo a passo, porque tem algum entrave. O porque daquilo que os cidadãos procuram a oposição, porque é mais fácil de ser ventilado. Mas creio eu, que a oposição, não estou dizendo todos, não estou generalizando, mas quando recebe uma denúncia, não levam para o secretário, levam para o seu meio de comunicação, para aonde vai propagar, aonde faz o papel da oposição. E quando nós da base recebemos, procurando solução de imediato, vamos começar a dialogar. Então, trago aqui a ideia amanhã, Ramon, você como líder, nos encostarmos a Secretaria de Júnior Bomfim, para realmente buscarmos soluções, entendermos as dificuldades da pasta, e buscarmos soluções junto ao Prefeito. Isso digo a todos aos vereadores, especialmente aos vereadores de base, para entendermos e buscarmos soluções para a cidade, porque é isso que a cidade está precisando: soluções, porque os problemas todos nós já sabemos quais são.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais pares colegas, agradeço a forma cordial que o Vereador Ramon Pantera me pediu. O Vereador tem feito um trabalho de vice-liderança de mais construção do que até o próprio líder, o Vereador Sales Junior. Acho que o Prefeito acertou em trazer Ramon Pantera. Agradeço o conhecimento de quem já passou pela Câmara, antes de falar o porquê que nós não vamos retirar o requerimento, só fazer menção às palavras do nosso colega Decilânio. Primeiro, que o termo sem vergonha não foi usado. Foi usado frouxo, e frouxo, repito, é o Vereador que não cobra com altivez. Lagartixa é o Vereador que só balança a cabeça para o que o Prefeito diz. Tem um ditado de Garcia Marquez, diretor de cidade, que eu li: ‘duela em quem lá duela’, doa a quem doer. Se depois que eu disser isso, alguém for responder, que a carapuça sirva. Aqui todo mundo se sente dono da verdade, todo mundo aqui tem um pouquinho de clorofórmio fecal, e quer ser água sanitária. Aqui não tem dono da razão, aqui nenhum é cem por cento certo. Já vi colega, quando tem um caso com vereador, um bocado acha bom, aí tem uma repercussão negativa de outro vereador, um bocado fala, mas acha é bom, bota um outro para compartilhar. É um jogo da política. Isso aqui é muito interessante. As pessoas que assistem Big Brother, que assistem a novela da Globo, deveriam assistir a Câmara, aqui é bem interessante, aqui só tem artista. Aqui só tem artista, porque se não for artista, não vem para cá não. Tivemos muitos quadros melhores que nós, tem muito vereador que dá dez a zero talvez em Jamerson Ferreira, em qualquer um de nós aqui, mas não estão aqui porque não souberam fazer a visita, às vezes é um conteúdo. Cada um aqui alimenta seu nicho. O vereador sindicalista alimenta o seu nicho, cada um aqui fala para o seu nicho, nenhum aqui tem cem por cento de razão. Aqui não tem água sanitária não, aqui tem muito é clorofórmio fecal. Então, ninguém aqui queira falar melhor que o outro. Então, eu não retiro o requerimento, vou dizer porque, primeiro, iluminação pública, para

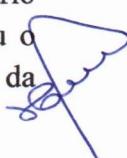
responder ao vereador, eu não sou vereador do quanto pior melhor, o vereador falou isso. Eu não sou do quanto pior, melhor não, eu sou a oposição melhor que muitas oposições que passaram aqui. Aqui já passou oposição quebrando microfone, colocou Projeto de comissão debaixo do sovaco, rasgou Projeto, deu fim em Projeto. Quem não lembra da posição que tinha aqui quando Dinaldinho era Prefeito, não tinha nada de certo. Quantas vezes eu já fui obra que o Prefeito inaugurou, e estou doido para ir outras. Estou doido que ele inaugure a praça que eu pedi para eu ir lá. O carro de som, na inauguração é o meu, eu vou dar o carro de som, o cantor, e o refrigerante para os meninos eu dou. Eu não sou o de quanto pior, melhor não, sabe por quê? Eu acho bonito quando todos os vereadores, agora eu vou falar em nome de todos, todos parabenizam Célio Leitão, mas ninguém aqui, a não ser Jamerson Ferreira, questionou no Ministério Público e no Tribunal de Contas, a licitação de 428 mil reais, mensais, que a Prefeitura iria fazer para iluminação pública. Prefeito hoje gasta muito menos que isso, já tenho dados que no período de pico, são setenta, oitenta, cem mil, de lâmpadas. Quando Célio dá aquele gás, ele me disse, Célio, tem mês que só gasta quarenta mil. Foi Jamerson Ferreira que disse ao Prefeito. Foi em Jamerson Ferreira, em que em pese, votou no primeiro momento e, no segundo, contrário a Zona Azul, que alertou; eu liguei para o Prefeito Nabor Wanderley e disse aonde estava o erro da licitação. Eu tenho Corsino de prova, que eu disse aonde estava o erro. Foi Jamerson que disse onde estava o erro, então eu não quero o quanto pior, melhor, não. Foi Jamerson Ferreira, que, por exemplo, encontrei com o Prefeito lá no IPTU: 'Prefeito, o Projeto dá nome Lagoa do Patos, bote para Câmara. Ainda hoje não tem, o senhor colocou uma placa em uma rua que não tem nome'. O Prefeito mandou, está aí para votar, foi Jamerson. Jamerson Ferreira tem várias denúncias. Ainda ontem falava com a Secretária Adriana Carneiro sobre a gincana do Zé Permínio, que está acontecendo hoje. Desculpe o nome da escola, da gincana. Dialogo com o secretário de saúde sobre vários problemas. Essa denúncia mesmo, que tenho de funcionário aqui que não vai lá, eu já passei para o secretário, ele vai me responder. Eu estou solicitando a convocação do Secretário de Infraestrutura, Bomfim, porque já tentei dialogar com ele várias vezes, e ele não me responde. Já fiz vários requerimentos, e ele não me respondeu; já liguei, e ele não atendeu. Eu não tenho essa tratativa que os vereadores têm, essa liberdade de chegar na secretaria e puxar secretário pelo braço, eu tenho que convocar porque ele não me atende, chego lá, se esconde, diz que não está, especificadamente o secretário de infraestrutura não atende. Deixe-me ler a justificativa no meu requerimento: 'Há uma enorme inúmero de reclamação de buracos nas ruas e avenidas de Patos. Os munícipes participam de programas de rádio, divulgam na rede social, e não temos resposta do conteúdo do órgão competente. Este vereador já fez vários requerimentos, e se eu quiser eu inúmero, sobre ruas esburacadas, e não tenho resposta'. Eu fiz um requerimento, solicitando do secretário Bomfim, a viabilidade da utilização da usina de beneficiamento de asfalto, para resolver o problema do buraco, e ele não resolveu. Jamerson Ferreira solicitou da Prefeitura, a reativação da usina de asfalto. Uma fonte me passou que teríamos uma economicidade de 60% (sessenta por cento) no gasto ENGELPLAN. Então o Prefeito paga a ENGELPLAN algo que a Prefeitura poderia fazer. A Secretaria de Infraestrutura poderia ter economicidade, da mesma forma que o Secretário Leônidas tem. oh, quão interessante é, quando é para reformar PSF, chama a

administração indireta, chama os trabalhadores, a equipe do Nino, competente. Quando é para fazer buraco, aí chama ENGELPLAN, que, segundo informações, também está atrasado. Então, é bem específico falar do enorme número de buracos nas ruas e avenidas, de infraestrutura. O Regimento da Câmara diz que quando convocado, primeiro, eu só posso convocar se eu dizer qual é o objeto, segundo o convocado só tem que se ater a coisa. Só queria que o secretário dissesse: 'Jamerson Ferreira, respondendo a Vossa Excelência, nós estamos tentando, isso, aquilo, aquilo outro', eu garanto que não ia interromper. Não iria, porque o nosso requerimento não vai passar, porque há um entendimento nesta Câmara, e eu não aceito reunião, porque quando eu procuro Bomfim, ele não me atende lá, por que é que eu vou atendê-lo aqui? Eu vou usar minha prerrogativa de vereador, respeito o posicionamento do Vereador Décio, eu entendo porque o senhor vota contra, pois o senhor mesmo já disse porque votar contra. O senhor vota contra porque ele me atende. Agora, se ele me atendesse igual atende Vossa Excelência, eu não o estaria convocando. Mas ele não me atende porque eu não estou na posição de Vossa Excelência, porque Vossa Excelência, para que ele lhe atenda, Vossa Excelência vota tudo o que é a respeito dele. Então, nós vamos terminar essa legislatura sem nenhum secretário ser convocado. Não tem problema nenhum, convocação de secretário não diminui, não diminui. Eu dizia na sessão passada, que a gente tem meia dúzia de vereador frouxo, aí nós vamos contar quantos são depois da votação. Quando eu digo frouxo, eu não estou tentando diminuir ninguém. Existem pessoas que têm coragem de cobrar, têm pessoas que não. Em outros momentos já veio vereador aqui, corajoso, em cobrar do próprio secretário Bomfim, mas, enfim, infelizmente não é um Vereador ligando que vai resolver o macro. Pode resolver a galeria de Dona Maria, e as outras? Eu sempre apresento o problema e apresento a solução, eu sempre faço a crítica, eu disse ao Prefeito Nabor Wanderley da venda da folha, que arrecadava dinheiro para cidade de Patos. O Vereador Jamerson Ferreira não engole e não toma para si a crítica do quanto pior, melhor. Então agradeço a gentileza, a educação, a tentativa de construção do colega Vereador Ramon Pantera, que vem fazendo um bom trabalho à frente da liderança, mas eu tenho os meus motivos para não. E é normal, o requerimento vai ser reprovado, chama, convoca, chama ele, e se ele nos atender a gente tira as nossas dúvidas. O problema é que não atende, o problema é que só atende quem dá aquela velha ligadinha. Aquela ligadinha tem um preço, que é votar contra a essas matérias. Tudo aqui tem um preço. Repetindo, só tem artista aqui, não tem água sanitária aqui não. Então, Vereadores, deixar desse negócio: 'pra que briga', isso sempre aconteceu e sempre vai acontecer. No dia que colocar dezessete bispos aqui, vai ter enquadramento, porque o bispo de Patos enquadra padre. O bispo de Patos, vez ou outra, em sua homilia, ele enquadra um ou outro padre. Então, se a gente tirar dezessete vereadores, e colocar aqui dezessete bispos, vai ter questionamento. Olhe, para cima de mim não! Vim para cá, querer ser o bonzão, melhor que todo mundo, água sanitária, comigo não cola não. Aqui só tem artista. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente, na oportunidade, discutindo o requerimento que está para votação neste momento, eu peço vêrias ao Vereador Jamerson, pois o mesmo é o autor do requerimento de convocação, mas o meu posicionamento também será contrário ao requerimento. Eu acho que é extremamente deselegante, por mais que o vereador diga que é uma prerrogativa do Poder Legislativo,

mas eu entendo que é deselegante a gente trazer o secretário a esta Casa, por convocação. Pelo que conheço do secretário Bomfim, falo, como bem disse o Vereador Jamerson, cada vereador aqui tem a sua forma de agir, de pensar, de votar. Eu particularmente não tenho o que reclamar do secretário Bomfim, porque todas as vezes que me dirigi ao mesmo, ele me atendeu com muita educação, e me recebeu todas as vezes que precisei ir até a secretaria também. Então eu acredito que se esta Sasa fizer um convite a Bomfim para vim aqui a uma reunião, ou até marcar uma reunião na secretaria para que os Vereadores possam se dirijam até lá, eu não tenho dúvidas que o mesmo aceitará esse convite, que, na verdade, é obrigação dele receber os vereadores, receber qualquer pessoa que se dirija à secretaria para sanar qualquer dúvida, desde que esteja dentro da agenda de serviço do mesmo. Então é somente para deixar a minha posição contrária a esse voto, porque eu não vejo necessidade nenhuma da gente está votando convocação. Eu acredito que a gente deveria partir para um diálogo melhor, tentar sanar as situações, sem precisar expor, de forma tão negativa, alguns servidores públicos da nossa cidade, e também expor esta Casa. Eu acredito que a Câmara Municipal de Patos já vem passando por uma série de problemas, e a fala muito feliz do Vereador Willami, durante o Grande Expediente, e eu acredito que este momento é mais um momento que a gente pode tentar dialogar, tentar levar o parlamento, a sua função primordial, que é dialogar em todas as suas esferas, para trazer o melhor bem estar para população, e não tentar fazer de expedientes nesta Casa, política, porque o momento da política não é esse. O momento da política é o ano que vem, e eu acredito que é dessa forma que cada parlamentar tem que se posicionar e prestar conta do seu mandato à cidade de Patos, que é a principal interessada. O povo não quer saber aqui de discussão de vereador, o povo aqui não quer saber de briga, o povo quer saber exatamente de trabalho, o povo quer prestação de serviço. Então eu entendo que não há necessidade dessa convocação. Sendo assim, peço vêrias ao meu colega Vereador Jamerson, e já encaminho o meu voto contrário à matéria que ora está em votação. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Parabenizar o colega Jamerson pelas palavras Vereador Jamerson pela cobrança também. Eu não ofendo nenhum colega, eu sempre trago o meu trabalho em fazer as cobranças, em as denúncias. E eu acho que a imagem da Câmara fica lapidada, fica exposta, e causa vexame perante a opinião pública, nos veículos de comunicação, redes sociais e etc., quando a Câmara se omite de sua responsabilidade, deixa de fazer o seu papel de Câmara, que é o seu contra peso, fiscalizar o Prefeito, os secretários, cobrar. Quando a Câmara faz isso, é humilhação, é constrangedor, isso ofende a minha imagem, na minha visão. Queria que os colegas, que se preocupam com a imagem da Câmara, entendessem por essa perspectiva, Vereador Jamerson, porque quando a Câmara diz: ‘a gente não vai fazer o nosso papel, que é obrigação nossa, está na lei orgânica, os vereadores têm que fiscalizar o prefeito e os secretários. Quando a Câmara se posiciona contrário a isso, é constrangedor. Essa questão também de fazer reuniões, nós já fizemos no ano passado, e não surtiu efeito. Quando se faz reuniões, aí a máquina da Prefeitura faz umas matérias mentirosas, faz de conta que resolveu, sem ter resolvido, e o cidadão, pagador de impostos, o cidadão patoense, que está andando nas ruas cheias de buracos, são muitos buracos, muitos, muitos, muitos, eu acho que é ele que está vivendo e andando desconfortável sabe Gustavo. O cidadão que tem que está trocando a suspensão do carro,



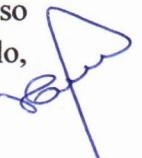
cortando os pneus, eu acho que é esse cidadão que se sente desconfortável, que se sente deselegante. É deselegante andar nas ruas cheias de buraco. Isso é deselegante. Respeito o posicionamento dos colegas, cada um aqui faz o seu mandato, não deve satisfação ao outro, mas nós devemos fazer a nossa função de vereadores, que é cobrar, fiscalizar. Artigo 37 da Constituição, princípios da administração pública, tem o princípio da publicidade. Vereador Patrian, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves também, eu acredito que o cidadão de Patos que nos assiste, queria muito ver Vereador Jamerson, o secretário aqui conosco a gente questionando ele: 'Secretário, o que é que está acontecendo em relação a esses buracos na cidade? Por que a cidade está nessa situação, senhor secretário, está faltando condições de trabalho, está faltando material de trabalho, está faltando mão de obra? Foi por que a Prefeitura rescindiu o contrato com a ENGELPLAN, por que, senhor secretário?'. O povo quer escutar isso e quer ver essa indagação, porque, repito, é o cidadão que anda, Vereador Patrian, todos os dias nas ruas e nos buracos, é o mototáxi, é o cidadão comum, que anda em algumas ruas, e você tem que escolher o menor buraco pra você cair. São cidadãos que estão sofrendo acidentes, e essas pessoas querem uma resposta, eles exigem uma resposta desta Casa, da casa das pessoas que eles elegeram e estão aqui pra representá-los. É isso que o povo espera. Eu acho bem bacana, se eu fosse secretário, eu me sentiria constrangido, de maneira alguma, porque estou sento convidado pra vir aqui. Se eu fosse convocado toda semana, é melhor ainda, porque eu explicaria, eu teria oportunidade de demonstrar o que estou fazendo, e também receber cobranças do que eu posso melhorar. Agora, quando a Câmara se coloca nessa situação, que não quer fazer o seu papel, a Câmara está assumido para ela a responsabilidade dos buracos que tem na cidade. É minha visão, e me perdoe, o colega pode entender de outra maneira. No momento que esta Casa, que deveria cobrar do prefeito, fazer o prefeito trabalhar, a casa assume uma postura de omissão ou de complacência, esta Casa passa a ser responsável por tais atos. Eu vejo dessa maneira. É difícil fazer as coisas funcionarem em Patos, infelizmente, nem todos pensam por esse caminho. E repito, a convocação se faz necessária até para a própria gestão explicar o que está acontecendo aqui, sabe Vereador Patrian, que até eu fico sem entender se estar faltando cimento. Não sei, porque têm muitas ruas aí e, inclusive, tem ruas no Bairro da Maternidade, que fizeram o reparo, as pedras foram colocadas e não fixadas com cimento, com a massa. Seria bom o secretário vir pra explicar, sabe Vereador Patrian, o que foi que aconteceu com isso, se tem cimento, se não tem, porque não estão cimentando os buracos dos calçamentos. Enfim, eu fico até constrangido, eu acho que macula muito a imagem da Câmara, apequena imagem da Câmara, quando a Câmara não faz o seu papel. Eu vejo isso como um constrangimento. A sociedade espera resposta da gente aqui, respostas dos problemas de Patos, não é só propaganda e só discurso não. Peço ao colega Jamerson que não retire o requerimento, Vereador Jamerson, tem o meu voto. Eu não sei que constrangimento é esse em chamar um secretário, convocar um secretário aqui. Está na Lei Orgânica, é prerrogativa do Poder Legislativo; e mais uma vez, a impressão que passa Vereador Patrian, é que quer esconder alguma coisa. É falta de transparência. Aqui é a casa do debate, aqui é a casa da prestação de contas, o cidadão que ver o secretário explicando aqui. E o quando o vereador presta essa conta, diz: 'a gente convocou o secretário, que está aqui. Secretário, o cidadão está perguntando isso', é uma forma da



gente prestar conta a sociedade. Muito obrigado, Presidente. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, só pra finalizar o debate, agradecer ao Vereador Jamerson pelas palavras. E como eu falei, fiz essa sugestão porque daria a minha palavra de que não haveria a necessidade de convocar o secretário, uma vez que estava dando a palavra que faria com que houvesse essa reunião para tirar todas e quaisquer dúvidas do vereador. Mas, já que não foi feito, voto contrário ao requerimento. Colocado em votação, o requerimento ora discutido obteve 04 (quatro) votos sim, 09 (nove) votos não e 02 (duas) abstenções, dessa forma, o requerimento foi reprovado. A Senhora Presidente passo a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, eu sei que já estamos a passar do horário dessa Sessão Ordinária, mas eu não poderia encerrar essa sessão sem antes parabenizar Vossa Excelência e todos os parlamentares desta Casa, e de forma muito especial a imprensa, aos servidores desta Casa, que estão ali todos cansados, mas ainda aqui pela linda sessão que nós tivemos essa tarde nesta Casa Legislativa. E eu faço isso, Senhora Presidente, porque eu sei que quando Presidente, a gente sempre trabalha para que tudo dê certo e tudo saia muito bonito. E como mulher que fui presidente desta Casa, eu ficava muito triste quando eu fazia, juntamente aos parlamentares, um evento nesta Casa e que não o reconhecimento que merecia. Não que a gente faça para ter reconhecimento, mas é importante quando a gente presta conta do nosso trabalho. E eu quero parabenizar Vossa Excelência, porque logo que trouxe a esta Casa a ideia de fazermos essas sessão, quando Patos passou a terceira entrância, e a gente precisava reconhecer esse momento, homenageando todas as pessoas que foram envolvidas nesse processo e que lutaram para que Patos passasse a terceira entrância, os parlamentares desta Casa abraçaram e colocaram esse reconhecimento e deram a Patos esse presente, e Vossa Excelência em nenhum momento mostrou nenhuma dificuldade pra que isso acontecesse. Muito pelo contrário, a senhora se empenhou e trouxe na tarde de hoje várias autoridades para esta Casa Legislativa, para que a gente pudesse dizer muito obrigada ao Tribunal de Justiça da Paraíba por Patos hoje ser a terceira entrância. E nós não poderia fazer diferente, essa sessão, que aconteceu essa tarde, deveria ter o brilho que ela teve. E aqui eu peço a imprensa da nossa cidade que amanhã dê publicidade a este acontecimento, que não tenho dúvida que essa foi uma das sessões mais bonitas, Célio, que nós tivemos nesta Casa Legislativa. E por isso quero reconhecer e dizer a Vossa Excelência, que quando a Vereadora Nadir traz qualquer propositura para esta Casa traz um intuito de que tudo der certo, porque, graças a Deus, eu venci uma etapa na minha vida. Sempre digo que a minha vida é feita de etapas, então eu fui enfermeira, trabalhei como enfermeira, trabalhei como técnica e trabalhei como Secretária Adjunta, e foi Presidente desta Casa, estou concluindo o nosso terceiro mandato. Posso não ter outro mandato, Vereador Josmá, mas a onde eu passo eu procuro cumprir a minha missão, e acho que não sou eterna nos cargos. Então me deixa muito satisfeita em poder contribuir Senhora Presidente, com uma sessão nesta Casa Legislativa, com o brilho do seu mandato, porque eu acredito que a gente tem de fazer isso, a gente tem de se desprender dos cargos e apoiar as pessoas que vem após a nossa gestão. Foi assim com o Vereador Sales Júnior, quando realizamos uma linda sessão aqui nesta Casa, e assim foi essa tarde com Vossa Excelência. Então, eu a quero parabenizar. Tudo lindo, foi tudo perfeito, foi tudo muito

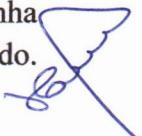


bem organizado e quem ganha com isso é Patos, quem ganha com isso Josmá é o Poder Legislativo, que mostra as pessoas que estão aqui à tarde, que nós temos toda uma intenção em contribuir com o desenvolvimento desta cidade, que mostra que nós reconhecemos as pessoas que trabalham por esta cidade. E foi isso que nós fizemos de forma humilde, de forma simples, este Poder mostrou a esses homens e mulheres de bem, que reconhece as autoridades que contribuem com a cidade de Patos. Então foi muito lindo, a gente ver a felicidade com a qual eles recebiam o Título de Cidadão. Homens e mulheres que, com certeza, têm inúmeras honrarias, porque, pela história que eles construíram, eles têm inúmeros honrarias, mas a gente sabe em reconhecer, ganhar a cidadania de uma cidade é preciso que você tenha trabalho. E hoje todos que vieram aqui mostraram que conhecia Patos, mostraram que contribuíram para que Patos passasse a terceira entrância. Não foi uma sessão por acaso, foi uma sessão por história. Então, parabéns, Presidente. E sempre que senhora precisar conte com o nosso apoio para abraçar as grandes causas desta Casa Legislativa. Muito obrigada.” A Senhora Presidente disse: “Agradeço Vereadora, pelas palavras. E realmente foi uma das sessões mais bonitas que nós já tivemos o prazer de participar nesta Casa. Como, diante mão, já agradeço a todos do nosso cerimonial, que trabalhou diuturnamente pra saísse tudo perfeito. E realmente, graças a Deus, deu tudo certo. E agradeço a Vossa Excelência por ter trazido essa propositura a esta Casa. O nosso muito obrigada.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Meus amigos e amigas, quem macula a imagem da Câmara Municipal de Patos não é o povo de Patos ou a sociedade Patos, quem macula imagem da Câmara é a própria Câmara. Ao mesmo tempo que presenciamos o sucesso nessas Audiências Públicas, sessões que aprofundam a discussão, sessões que tem uma participação efetiva da sociedade civil organizada, isso levando em consideração a diversidade dessas Audiências Públicas Aqui, das Sessões Solenes; a gente ver o esforço dos vereadores e vereadoras pra se construir essas Audiências Públicas, essas Sessões Solenes, e, logo em seguida, esse trabalho é desconstruído justamente pelas piores sessões, que desde o dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte um que a gente tem presenciado ultimamente. Nós não vamos obter sucesso com provocações, nós não podemos fazer a defesa de determinada tese, de determinada questão, de um Projeto, de um requerimento, utilizando a ferramenta da provação, da ironia, do destrato com nossos colegas, porque cada um tem sua história, independentemente de questão partidária, religiosa, opção sexual. A gente tem de respeitar. Eu tenho observado aqui é que, hoje mesmo, a defesa de determinado requerimento parecia que alguns estavam utilizando desse momento agora, desses cinco minutos. Então já foi dito aqui, diversas vezes, que caminho que foi seguido por gestões anteriores foi derrotado pela população. E eu digo aqui, com toda tranquilidade, talvez seja melhor quebrar o microfone do que termos essas últimas sessões que nós tivemos aqui na Câmara, que você poder até levantar o braço e quebrar que ele é fininho, agora não pode Presidente Tide, continuar esse desrespeito aqui. É um despeito, é um querendo chafurdar o trabalho do outro, como se nós fôssemos lograr êxito aqui nesse rumo. Ora, o que eu falo aqui a imprensa divulgar se quiser. Eu, por exemplo, não pago a ninguém, e desafio. Não pago e sempre divulgam, tem os comentários e tudo, e a pessoa diz: ‘você viu fulano de tal?’. Eu digo: eu não tenho tempo pra está escutando isso não. Eu tenho muito trabalho. Então eu quero apenas fazer mais uma vez aqui esse apelo,

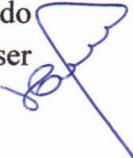


porque a Câmara de Patos, nesta legislatura, ela já foi carimbada, e pode ter certeza de que talvez esteja pior do que a anterior. E a perspectiva se continuar dessa maneira, é de piorar. Mas o povo de Patos não aceitou e não irá aceitar esse tipo de coisa. E eu sou tranquilo nesse aspecto aí, não vou entrar nessas picuinhas, porque eu fui eleito pra defender os interesses do povo, e é justamente nesse sentido que estou aqui, e respeito aos colegas servidores e servidoras que estão aqui, cansados, e amanhã têm que estar no batente aqui, cedinho, estou encerrando. Boa noite a todos.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Como sempre é peculiar, eu fico até o final das Explicações Pessoais, é minha característica, e é também uma forma de respeito. Resignação da palavra respeito cada um utiliza da forma que quiser, Senhora Presidente. Já foi por um colega, em outro momento, que ninguém é dono do conhecimento, que o conhecimento não é privativo. Da mesma forma, cada um aqui é dono de sua verdade, cada um aqui é dono de sua história. Dizer a população de Patos que vai ter sim momentos calorosos, e que muitas vezes o despeito, o destrato, como foi usado anteriormente, ele vem de forma sutil. O destrato vem quando eu critico um colega, em sempre uma explicação pessoal, e o atinge de forma bem sutil. Cada tem a sua característica, um tem característica numa tonalidade mais forte, uma retórica mais forte, outro vai de maneira sutil, achando que é dono da razão, e acaba atingindo o colega. Então, aqui Jamerson Ferreira não se posiciona melhor do que colega algum. Jamerson Ferreira teve sempre esse comportamento que teve na rádio. Eu nunca abri a boca para dizer que vereador merece ganhar um salário, porque eu dissesse isso, eu doaria o resto. Eu dizia na rádio que se fosse eleito eu doaria o meu primeiro salário de janeiro, eu vou pra o quarto ano que sempre doou o meu salário. Eu não participava de programas de rádio, dizendo que vereador deveria ganhar menos do que professor. Eu acredito que professor tem que ganhar mais. Se eu defendesse o professor tem que ganhar menos do que vereador, que tem colega que só fala de salário, acha bom sempre repetir o valor de salário, sempre querer de forma sutil. Fala em respeito nas Explicações Pessoais, mas sempre toca em salário, e nunca deu um pão a uma pessoa, se der tira o miolo. Então eu acho cada um aqui, ultimamente nas sessões, vem ressignificando a palavra respeito. Quanto a um ou outro colega de imprensa, eu sou uma pessoa pública, eu fico sempre à vontade para me criticar. Como também, quando eu responder às críticas, aceitem. No programa de rádio, eu aceito as análises de Vânia Nóbrega, de Higo Figueiredo, de Marcos Oliveira, de Isaías Nóbrega, de Mizael Nóbrega, de Célio Martinez, de Sílvio Romero, porque vêm de forma analítica; as quem vem de forma política, eu tenho o parlamento pra devolver as críticas. Então, eu sou um homem público, assim como qualquer radialista também é público. Hoje em dia não tem mais essa de emitir opinião sem uma reciprocidade, seja nas redes sociais ou na própria rádio. Se por vezes a gente responde aqui a crítica, e não tem o devido espaço, algumas rádios não dão. Tem gente ligado a pensamento político que está toda semana em programas de Rádio, e não é dado o mesmo espaço também, e a gente entende. Então, só dizer que não tem santinho nesta Câmara, aqui tem discussão, sempre vai ter. E que possamos elevar o nível das cobranças, mas sempre tem debate caloroso. Eu não quero fazer parte de uma Câmara que só tenha gente muda. Que a gente suscite o debate, o debate importante. Cada um dá o que tem, cada um tente usar da sua retórica. Mais só pra finalizar, não o Vereador Jamerson Ferreira que sempre quer mostrar, ao fim das Explicações Pessoais, que é o

dono da razão, e acaba despeitando colegas, de maneira sutil, nada na pessoalidade. Senhora Presidente, parabéns pela Audiência de hoje, parabéns a Vereadora Nadir que engrandece. E pra finalizar, até no Judiciário tem briga, os próprios Desembargadores também se desentendem, a questão é como e por que. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Serei bem breve e objetivo aqui. Eu já cobro de Vossa Excelência, Presidente, mais punho da senhora nas sessões, e me desculpe a forma de me expressar. Eu fui ofendido aqui várias vezes. Eu nunca ofendi ninguém aqui, eu sempre trabalhei numa defensiva aqui, desde do início do meu mandato. Eu sou uma minoria aqui, como todos sabem. Eu tenho tratado todos com cordialidade. Pode procurar nas Atas desta Casa Legislativa, e eu creio que nunca fui de ofender ninguém, sempre me defendi aqui. Eu sou uma minoria, e tem ficado cada vez mais difícil exercer o meu trabalho aqui. Eu nunca me intrometi no trabalho de ninguém. Aqui a gente respeita, vai pra discussão política, mas eu nunca precisei de ficar ofendendo nenhum colega aqui. Já fui várias vezes injustamente para o Conselho de Ética, porque eu sou uma minoria aqui na Casa, infelizmente. Temos os meninos da oposição, mas a oposição aqui não é tão unida como deveria ser, muitas das coisas que se comentou aqui sobre ética, cobrança, não é o que é dito, é quem diz. E muitas das vezes não é o que se faz, é quem faz. Aqui eu cobro da senhora, que a senhora puxe as imagens das câmeras de hoje. Não vou aceitar nenhum tipo de desculpas que não está funcionando, porque eu não vou aceitar sendo ofendido. Eu não ofendo ninguém, a senhora sabe. Nunca lhe ofendi e não ninguém aqui. E pode perguntar a algum servidor. E eu vim aqui hoje, eu trouxe pautas aqui dos cidadãos, não foi pra destratar nem ofender nenhum colega, porque o que eu percebi aqui é um comportamento, uma postura, como se fosse me carregando pra essa briga, Mário, porque eu sou uma minoria. Uma perseguição, que de certa forma querem me prejudicar aqui. A senhora me conhece Presidente, eu não gosto disso não. Eu cobro da senhora, que faça cumprir as normas desta Casa. Não quero me agarrar com nenhum colega daqui, porém ninguém aqui tem siqueira de barata, para estar sendo ofendido uma, duas, três vezes. Eu acho que isso não pega bem pra imagem da Câmara. Não tenho problema com nenhum colega daqui; eu me dou bem com todo mundo. Eu só quero que a senhora faça cumprir o decoro aqui, e na hora que eu faltar com decoro, Presidente, pode me chamar e pode me advertir. Eu quero o tratamento igual pra todos, portanto eu cobro da senhora que sejam restauradas as imagens da sessão de hoje, que eu fui ofendido aqui várias vezes, o colega Patrian escutou, os meninos da comunicação escutaram também. Eu não me utilizo desse expediente. Eu peço desculpas ao povo de Patos, eu não sou assim. Eu não quero ser assim, eu vim pra cá pra brigar, eu vim aqui pra discutir os problemas de Patos. Ao mesmo tempo que me retiro, porque eu quero me envolver nesse tipo de confusão, sabe Vereador Jamerson, você me conhece Vereador Jamerson. Tem hora de discutir Vereadora Nadir. Mais, assim, Presidente, eu fui ofendido aqui várias vezes, isso é deselegante, e eu não sei até que eu vou me controlar. E eu tenho certeza que no momento que eu me descontrolar, aí vão dizer: ‘Josmá, Conselho de Ética de novo. Aí isso é muito chato. Cobro da senhora mais uma vez, Presidente, votei na senhora duas vezes pra Presidente, e em momento algum botei a faca no seu pescoço, pedindo as coisas pra votar em você. A única coisa que eu dizia sempre: ‘Presidente, garanta o meu direito de exercer a minha função aqui, a minha parte de oposição, o resto, a gente vai conversando e se acertando.



Portanto, mais uma vez, eu peço desculpas ao povo de Patos, eu acho que a Casa Legislativa existe pra resolver os problemas, e não criar mais problemas. Uma boa noite a todos.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, a senhora e o senhor que nos escutam pelas redes sociais, dizer que o Vereador Ramon de Chica Pantera não é bipolar; eu não tenho duas caras. Essa que está falando bem sereno aqui, nesse momento das Explicações Pessoais, é porque eu estou tranquilo, eu sei que eu não vou apanhar, não bater em mim. Então, eu estou bem tranquilo aqui. Mas essa pessoa que está falando aqui, nesse momento, é a mesma pessoa que falou anteriormente ali na tribuna. De maneira alguma eu vou aqui me vitimizar, basta vocês assistirem as sessões passadas e ver quem é a pessoa que denigre a imagem de vereador, que vai para as emissoras de rádio denegrir a imagem do colega e, depois, vai se vitimizar, se fazer de vítima. Eu não tenho duas caras, eu sou tenho essa aqui, eu não tenho duas caras. Eu não sou bipolar, eu não tenho. O que mais a gente ver aqui é faltar com respeito. Aqui nesta Casa, ninguém nesta legislatura foi chamado pra Comissão de Ética, ninguém. Motivos já teve várias vezes aqui, mas por nós mesmos serem os culpados e passar a mão na cabeça, não foi convocada a Comissão de Ética. Eu quero que me prove aqui a primeira vez que acionada a Comissão de Ética. Então, assim, eu sou favorável aos debates, Vereador Jamerson, agora debates sem ataques, sem levar pra o pessoal, que é o que está acontecendo aqui nesta Casa. Vem os debates aqui, e faz dos debates um monstro aqui, um sabedor, da pessoa verdadeira aqui, dar tapinha nas costas, que quer ser seu amigo, mas pelas costas fica denegrindo a imagem do colega Vereador. E não tem coragem de ficar até o final das Explicações Pessoais para escutar os vereadores aqui. E aí eu uso as palavras do Vereador Jamerson, é por essas e outras que a gente vai descobrindo aqui quem são os frouxos. Que eu fico esperando aqui cada um terminar de falar, como o Vereador Jamerson espera. Agora eu sou favorável ao debate sem vir atacar o colega, sem denegrir a imagem, sem falar da vida pessoal. Já falou a primeira vez aqui da vida pessoal do Vereador Ramon de Chica Pantera, e falou de novo. E eu vou dizer a Vossa Excelência, Senhora Presidente, eu vou esperar a terceira vez, porque a minha vida pessoal só diz respeito a mim, a minha vida religiosa só tenho a prestar contas com Deus. Se eu vou para a tribuna e levo uma mensagem bíblica, talvez nenhum aqui esteja precisando, mas alguém que esteja em casa escutando talvez precise da passagem bíblica. E foi um comportamento meu, desde o meu primeiro mandato, que sempre que usar a tribuna eu vou levar. Sou pecador, sou falho. A bíblia mesmo diz: ‘quem não tiver pecado que atire a primeira pedra’. Agora não admito, é a segunda vez que o Vereador vem falar da minha vida religiosa. Eu não admito. Eu vou esperar a terceira vez, Senhora Presidente. Eu espero que não aconteça. E como foi pedido a Vossa Excelência, que realmente Vossa Excelência tome pulso mais ainda do que Vossa Excelência toma aqui nesta Casa. Agora é necessário, Presidente, porque eu não mudar aqui o meu discurso, o meu discurso vai ser esse. Se amanhã, Vereador aqui nesta Casa for denegrir a imagem do Vereador Ramon de Chica Pantera nas emissoras de rádio, prepare o lombo, que terça-feira eu estou aqui, na tribuna, para descascar. Eu sou essa pessoa. Eu não vou estar sendo o sabichão aqui para depois vir querer se vitimizar. A gente já conhece os Vereadores aqui. Tem vereador aqui que se acha o bicão e depois vai se vitimizar: ‘aí meu Deus, eu fiquei com medo porque o Vereador deu uma tapa na mesa do meu lado’. Eu dar quantas vezes eu quiser

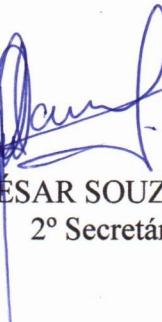


tapa nessa mesa, eu não estou agredindo nenhum Vereador aqui. Agredir é muito mais o que fazer nesta Casa. E eu só fui pra tribuna solicitar o requerimento, para convocar a comissão de Ética, porque eu me senti desrespeitado e envergonhado em rede nacional. Obrigado, Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e duas horas e cinquenta e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 03 (três) de outubro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 28 DE SETEMBRO DE 2023.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário